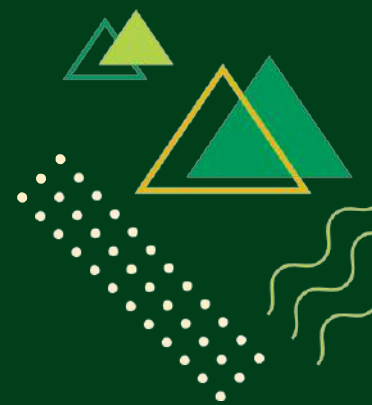
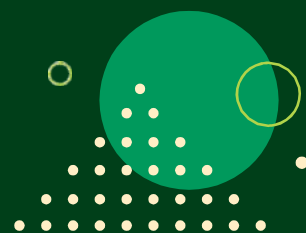


Demonstrações Contábeis



Exercício 2019



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico, submete a apreciação de seu corpo associativo – cooperados, clientes, beneficiários dos planos de saúde e terceiros, as Demonstrações Contábeis e Financeiras e Notas explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhado de Parecer do Conselho fiscal, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Atuário conforme normas da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Unimed São Roque é uma cooperativa de trabalho médico com 26 anos de existência, inserida no Sistema Cooperativista Unimed, operadora de planos de saúde registrada na ANS sob número 31838-8, cuja missão é valorizar o trabalho médico com foco na saúde de seus clientes, oferecendo qualidade, comprometimento, ética e inovação, baseados nos princípios cooperativistas. Ser reconhecida como referência em saúde, oferecendo excelência ao cliente, valorizando o trabalho médico, apoiando a comunidade e promovendo ações sustentáveis ao planeta. Tem como área de atuação as cidades de São Roque, Mairinque, Alumínio, Ibiúna, Araçariguama e Vargem Grande Paulista, todas no estado de São Paulo.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Nos últimos quatro anos, nossa capacidade de gerir com responsabilidade, ética, respeito e compromisso com o futuro, engajando médicos, prestadores de serviços, colaboradores e clientes, foi testada no limite. Em meio a um país envolvido em uma crise política e econômica, que traz reflexos para o mercado de planos de saúde, além de crescentes exigências da ANS na recomposição de provisões financeiras, especialmente a capitalização da margem de solvência, perseguimos o objetivo de ampliar o mercado de trabalho do médico cooperado e sua remuneração, elevar reservas, melhorar a liquidez e readequar os negócios e a estrutura para atender o mercado da nossa região.

Numa cooperativa de médicos, buscar soluções para equilibrar a equação “atendimento de qualidade x gestão de custos x remuneração médica” é um grande desafio, alcançado somente com muito planejamento, foco e organização, além de muito trabalho e dedicação de todos os envolvidos – diretoria, conselheiros, cooperados, colaboradores e com o apoio de todo o corpo associativo.

Neste relatório, resumimos os caminhos trilhados, as metas e os resultados alcançados.

Saudações Cooperativistas

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIARAM NOS RESULTADOS

Gestão de mercado - Nos quatros últimos anos, o mercado de planos de saúde sofreu uma redução significativa de vidas, produzida pelo cenário econômico recessivo, especialmente na nossa área de atuação, com redução de dez mil beneficiários de planos na região.

Nossa cooperativa encerrou 2019 com 30.501 vidas de planos de saúde e ao longo desses anos foram realizadas várias ações para oxigenação da carteira, com o objetivo de torná-la mais rentável, além da revisão da política comercial, com reestruturação das áreas comercial, pós vendas/relações empresariais e marketing, além do lançamento de novos produtos.

Os resultados apareceram, inobstante a redução de cinco mil vidas, tivemos aumento da receita da cooperativa e a participação de mercado atingiu níveis altos, de 39% da Unimed São Roque e 23% de outras Unimeds em nossa região, totalizando 62% em 2019.

Gestão dos recursos assistenciais – para melhoria da qualidade da assistência, foram ampliados os ambulatorios médicos, redimensionados os serviços laboratoriais e hospitalares próprios, reorganizados os serviços de atenção domiciliar e programa de medicina preventiva.

INVESTIMENTOS - gestão Econômico-Financeira – Investimos fortemente na reorganização interna, com implantação de nova política de gestão financeira, compras, suprimentos, investimentos e controle de custos e despesa. As receitas tiveram crescimento nestes quatro anos, com maior controle dos gastos assistenciais a partir de rigoroso acompanhamento, implantação de método de auditoria com enfoque na medicina baseada em evidências, que culminou no controle da sinistralidade em patamares satisfatórios. Aliado a isso, reduzimos muito o endividamento, ampliamos os provisionamentos financeiros e contábeis, gerando aumento de liquidez e lastro financeiro operacional, reduzindo muito os riscos da operação.

A produção médica dos cooperados (corpo associativo) teve um crescimento expressivo nos últimos 4 anos, fruto da ampliação dos recursos e capacidade de trabalho dos médicos.

Os resultados alcançados foram importantes para cumprimento das exigências legais de provisionamentos, com aumento expressivo do Patrimônio Líquido e cumprimento da Margem de Solvência exigida pela ANS, sendo adicionados mais de dez milhões para este fim.

A Unimed São Roque investiu o montante de R\$ 1.465.181 em programas de promoção e prevenção da saúde.

Indicadores de desempenho – os indicadores de desempenho da operadora estão em excelente patamar, tais como: liquidez, lastro, margem de sobra, sinistralidade e índice combinado, despesas administrativas, endividamento, suficiência de vínculo e de ativos garantidores, suficiência de margem de solvência, IDSS e Monitoramento do risco assistencial da ANS.

RECONHECIMENTO– SELO DE GOVERNANÇA - Ao longo desta gestão, a Unimed vem apresentando ótimos resultados, cumprindo seu papel institucional e social, empregando mais de 400 colaboradores/funcionários diretos, cerca de 350 indiretos, além de prover trabalho médico a 134 médicos cooperados, ser patrocinadora de várias ações sociais, atingindo altos níveis de responsabilidade sócio ambiental em sua comunidade, situação que lhe valeu em 2018 e 2019 o Selo Prata de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil.

PERSPECTIVAS PARA 2020 - O cenário da economia brasileira sinaliza a necessidade de mudanças importantes e urgentes que possibilitem a retomada do crescimento econômico e a redução do desemprego. O planejamento estratégico da Diretoria e Conselhos da Unimed São Roque, fortalece as ações de controle e governança corporativa, gestão orçamentária e de custos, melhoria da qualidade dos serviços assistenciais e satisfação dos beneficiários, além da revisão dos modelos de atenção à saúde.

POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em conformidade com a Lei das Sociedades Cooperativas Lei nº 5.764/71, do resultado líquido do exercício, são deduzidas as reservas legais e estatutárias, ficando as sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral, para deliberação. A Administração sugere que parte das sobras sejam distribuídas e o restante permaneça na cooperativa até constituição integral da margem de solvência atendendo as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Reorganização societária e/ou alterações de controle direto ou indireto – de acordo modelo societária a Cooperativa segue a Lei nº 5.764/71 estabelecendo em seu Estatuto Social o controle direto do corpo associativo de cooperados.

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA - A Unimed São Roque participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias



www.unimedsaoroque.com.br
Rua Capitão José Vicente de Moraes, 97
18130-780 - Esplanada Mendes - São Roque - SP
T. (11) 4713-5200



conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Para as aplicações financeiras a Cooperativa tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-las até o vencimento.

Na carteira de aplicações a Cooperativa prioriza títulos de liquidez imediata ou de curto prazo. Tal estratégia leva em consideração as necessidades de fluxo de caixa da Cooperativa e permite a manutenção de títulos até o vencimento, privilegiando as taxas de rentabilidade contratadas. A Cooperativa possui controles para gerenciar os recursos e garantir a suficiência para honrar seus compromissos.

A abordagem da Cooperativa no gerenciamento da liquidez é de cumprir com suas obrigações nos vencimentos. Em 2019, o índice de Liquidez Corrente foi de 1,34.

INVESTIMENTOS EM OUTRAS SOCIEDADES – A Unimed São Roque possui investimento em outras sociedades as quais representam os interesses das cooperativas e do Sistema Unimed e na condução dos seus negócios e são avaliados para fins contábeis a valor de custo. O investimento ocorrido no exercício de 2019 foi de R\$ 374.274 e o total acumulado até essa data está registrado pelo valor de R\$ 1.472.408.

AGRADECIMENTOS – Agradecemos aos médicos cooperados, dirigentes e conselheiros dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal, ao corpo funcional direto e indireto, aos parceiros, aos beneficiários e empresários, à comunidade e todos aqueles que confiam sua saúde nas mãos da Unimed São Roque.

São Roque, 17 de março de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED SÃO ROQUE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 2016 / 2020

DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Francisco José Almada Rangel – Presidente
Dr. Adriano Salge – Vice-presidente
Dr. Armando Giancoli Neto – Superintendente
Dr. Lanes Angelucci Spinelli – Diretor de atividades médicas e hospitalares

DEMAIS MEMBROS

Dr. Dalton Wada
Dr. Eduardo Loureiro Capps
Dr. Luiz Belmonte Netto
Dr. Marcelo Lourenço de Toledo
Dr. Paulo Sergio Rodrigues
Dr. Sandro Ceratti

CONSELHO TÉCNICO 2016 / 2020

Dra. Mary Nishimura Bellin
Dra. Janaina Patrícia de Siqueira
Dr. Sérgio Rocha Piedade
Dra. Régia Rezende
Dr. João Alberto de Lima Fillipini



www.unimedsaoroque.com.br
Rua Capitão José Vicente de Moraes, 97
18130-780 - Esplanada Mendes - São Roque - SP
T. (11) 4713-5200



CONSELHO FISCAL – 2019 / 2020

Dr. José Oliri Cruz
Dr. Carlos Eduardo Godinho Campos
Dr. Daniel Quirino C. Carvalho
Dr. Bruno da Costa Esteves
Dr. Marcio Pontes Reis
Dr. Rogério Nastri

CONTADOR(A) - Mirele Ribeiro Trompini Henriques da Costa (TC-CRC SP 259711/O-0)
ATUÁRIO – PRÓSPERA CONSULTORIA E ASSESSORIA ATUARIAL (CIBA 135)
AUDITORIA INDEPENDENTE – ADVISER SUL AUDITORES INDEPENDENTES – CRC – SC 05655/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico
São Roque – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2018, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas, onde emitimos relatório em 25 de janeiro de 2019 com opinião sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia desses controles internos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

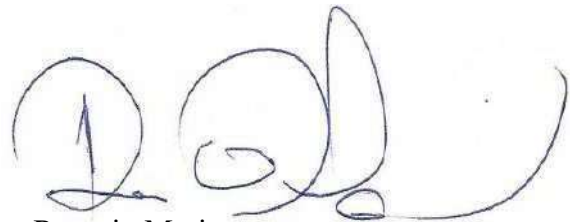
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.

ADVISER Sul Auditores Independentes
CRC – SC 05655/O-9



Paulo Cesar Domingues Chagas
Contador – CRC 1SP132.722/O-2



Rogerio Marino
Contador – CRC 1SP187430/O-9

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em Reais)				
Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	
Circulante				
Disponível	4g / 5	2.745.100	3.021.288	
Realizável		27.474.255	25.697.160	
Aplicações financeiras	4c / 6	19.130.656	17.955.417	
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		6.621.778	6.032.866	
Aplicações livres		12.508.878	11.922.551	
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	6.272.913	4.326.242	
Contraprestações pecuniárias a receber		2.528.044	2.794.547	
Operadoras de planos de assistência à saúde		3.223.700	1.025.917	
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		521.169	505.778	
Créditos de operações de assist. à saúde não relacionados c/ planos de saúde da operadora	4e / 8	172.196	1.649.369	
Créditos tributários e previdenciários	4g / 9	720.179	658.319	
Bens e títulos a receber	4f / 10	1.050.888	1.073.981	
Despesas antecipadas		127.423	33.832	
		30.219.355	28.718.448	
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo		1.789.149	1.466.060	
Depósitos judiciais e fiscais		1.789.149	1.466.060	
Investimentos	4h / 11	1.472.408	1.098.134	
Participações societárias pelo método de custo		1.472.408	1.098.134	
Imobilizado	4i / 4k / 12	14.328.738	13.041.026	
Imóveis de uso próprio		7.611.426	7.793.636	
Hospitalares		7.611.426	7.793.636	
Imobilizados de uso próprio		4.679.617	4.738.970	
Imobilizado - hospitalares		2.927.754	2.908.216	
Imobilizado - não hospitalares		1.751.863	1.830.754	
Imobilizações em curso		1.688.657	467.408	
Outras imobilizações		349.038	41.012	
Intangível	4j / 4k / 13	281.144	228.985	
		17.871.439	15.834.205	
Total do ativo		48.090.794	44.552.653	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Passivo	(em Reais)		31/12/2019	31/12/2018
		Nota		
Circulante				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4l / 14		11.067.130	10.088.526
Provisões de contraprestações			2.612.096	2.371.592
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG			2.600.256	2.358.103
Provisão para remissão			11.840	13.489
Provisão de eventos a liquidar para o SUS			2.285.687	1.063.578
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais			3.871.821	3.708.233
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)			2.297.526	2.945.123
Débitos de operações com assistência a saúde			952.608	454.796
Operadoras de planos de assistência a saúde			952.608	454.796
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora			15.654	439.679
Provisões	4b / 4p / 15		2.435.461	3.974.801
Provisão para ações judiciais			2.435.461	3.974.801
Tributos e encargos sociais a recolher	4n / 16		1.979.054	1.902.856
Empréstimos e financiamentos a pagar	4m / 17		138.995	134.772
Débitos diversos	4o / 18		5.907.414	5.493.742
			22.496.316	22.489.172
Não circulante				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4l / 14		140.890	202.910
Provisão para remissão			10.358	21.208
Provisão de eventos a liquidar para o SUS			130.532	181.702
Provisões	4b / 4p / 15		3.887.231	3.636.935
Provisões para ações judiciais			3.887.231	3.636.935
Empréstimos e financiamentos a pagar	4m / 17		203.125	296.875
Débitos diversos	4o / 18		121.216	175.568
			4.352.462	4.312.288
Total do passivo não circulante			4.352.462	4.312.288
Patrimônio líquido				
	19			
Capital social			6.387.216	6.163.614
Reservas			10.351.755	7.005.019
Reservas de sobras			10.351.755	7.005.019
Resultado			4.503.045	4.582.560
Sobras à disposição da AGO			4.503.045	4.582.560
			21.242.016	17.751.193
Total do passivo e do patrimônio líquido			48.090.794	44.552.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações de Resultados dos

Exercícios Findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em Reais)

		31/12/2019	31/12/2018
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	4r	<u>126.283.580</u>	<u>111.847.947</u>
Receitas com operações de assistência à saúde		130.468.258	115.065.477
Contraprestações líquidas	20	130.455.759	115.050.177
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		12.499	15.300
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(4.184.678)	(3.217.530)
Eventos indenizáveis líquidos	4s	<u>(97.256.501)</u>	<u>(86.805.150)</u>
Eventos conhecidos ou avisados	21	(97.904.099)	(85.737.597)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		647.598	(1.067.553)
Despesa com resseguro			
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		<u>29.027.079</u>	<u>25.042.797</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		358.617	453.148
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		<u>8.364.025</u>	<u>11.157.948</u>
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		979.008	1.286.641
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar		4.073.402	5.283.560
Outras receitas operacionais		3.311.615	4.587.747
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(2.352.264)	(1.479.029)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(705.569)	(476.330)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(1.465.181)	(913.292)
Provisão para perdas sobre créditos		(181.514)	(89.407)
Outras despesas operacionais de assist. à saúde não relacionadas c/ pl. de saúde da operadora		(14.487.327)	(16.509.730)
Resultado bruto		<u>20.910.130</u>	<u>18.665.134</u>
Despesas de comercialização		(328.589)	(289.277)
Despesas administrativas		(13.563.480)	(11.854.918)
Resultado financeiro líquido		<u>1.276.182</u>	<u>1.204.984</u>
Receitas financeiras		1.503.136	1.426.323
Despesas financeiras		(226.954)	(221.339)
Resultado patrimonial		<u>340.520</u>	<u>100.466</u>
Receitas patrimoniais		401.461	150.164
Despesas patrimoniais		(60.941)	(49.698)
Resultado antes dos impostos e participações		<u>8.634.763</u>	<u>7.826.389</u>
Imposto de renda	4n	(310.585)	(271.455)
Contribuição social	4n	(120.451)	(106.364)
Participações sobre o lucro		(73.506)	(120.411)
Resultado líquido do exercício	4q	<u>8.130.221</u>	<u>7.328.159</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em Reais)

	Capital social	Reservas			Sobras à disposição da AGO	Total
		RATES	Fundo de reserva	Reserva para contingências		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.972.147	586.573	4.204.077	-	3.461.005	14.223.802
Destinações da AGO de 20/03/2018						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Transferência reserva para contingência	-	-	-	1.461.005	(1.461.005)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	251.418	-	-	-	-	251.418
Baixa de cooperados	(52.186)	-	-	-	-	(52.186)
Prescrição ex-cooperados	(7.765)	-	7.765	-	-	-
Utilização da RATES	-	(353.625)	-	-	353.625	-
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	7.328.159	7.328.159
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	732.816	-	(732.816)	-
RATES - 5%	-	366.408	-	-	(366.408)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.163.614	599.356	4.944.658	1.461.005	4.582.560	17.751.193
Destinações da AGO de 25/03/2019						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(1.863.000)	(1.863.000)
Transferência reserva para contingência	-	-	-	2.719.560	(2.719.560)	-
Movimentação do exercício:						
Integralização de capital	268.600	-	-	-	-	268.600
Baixa de cooperados	(44.998)	-	-	-	-	(44.998)
Utilização da RATES	-	(592.357)	-	-	592.357	-
Antecipação de sobras	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)
Resultado do exercício:						
Sobras do exercício	-	-	-	-	8.130.221	8.130.221
Destinações estatutárias:						
Fundo de reserva - 10%	-	-	813.022	-	(813.022)	-
RATES - 5%	-	406.511	-	-	(406.511)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.387.216	413.510	5.757.680	4.180.565	4.503.045	21.242.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (em Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	133.592.758	125.027.649
Resgate de aplicações financeiras	253.224	660.877
Outros recebimentos operacionais	3.679.959	3.630.757
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(40.350.631)	(39.079.839)
Pagamento de comissões	(83.650)	(127.621)
Pagamento de pessoal	(23.087.851)	(22.942.976)
Pagamento de pró labore	(458.527)	(216.000)
Pagamento de serviços de terceiros	(6.238.795)	(5.780.214)
Pagamento de tributos	(19.665.905)	(15.315.478)
Pagamento de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias)	(400.046)	(624.009)
Pagamento de aluguel	(688.933)	(669.290)
Pagamento de promoção e publicidade	(632.051)	(663.052)
Aplicações financeiras	(407.653)	(231.505)
Outros pagamentos operacionais	(39.171.438)	(34.969.657)
Caixa líquido das atividades operacionais	6.340.461	8.699.642
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(959.559)	(655.085)
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	(423.950)
Caixa líquido das atividades de investimento	(959.559)	(1.079.035)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	34.042	103.042
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financ./Leasing	(74)	(598)
Pagamento da Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(165.244)	(26.475)
Distribuição de sobras	(4.863.000)	(4.000.000)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(662.814)	(1.472.400)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(5.657.090)	(5.396.431)
Aumento (redução) do disponível	(276.188)	2.224.176
Saldo do disponível no início do exercício	3.021.288	797.112
Saldo do disponível no final do exercício	2.745.100	3.021.288
Aumento (redução) do disponível	(276.188)	2.224.176
Ativos livres		
Saldo do disponível + aplicações livres no início do exercício	14.943.839	12.094.577
Saldo do disponível + aplicações livres no final do exercício	15.253.978	14.943.839
Aumento (redução) dos ativos livres	310.139	2.849.262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed de São Roque Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Unimed São Roque), sediada em São Roque/SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

Tem como missão promover soluções em saúde com qualidade e inovação, satisfazendo cooperados, clientes e sociedade.

A Unimed de São Roque está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 31.838-8.

2. Principais atividades desenvolvidas

A Operadora atua na operação de planos de saúde, firmando em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço preestabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e Resolução Normativa RN nº 446 de 01 de novembro de 2019 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, foram readequadas, quando aplicável, à nova estrutura prevista e pelo plano de contas padrão, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 e alterações, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 13 de fevereiro de 2020.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações vinculadas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - “Provisão de contraprestação não ganha - PCNG”, e posteriormente sendo reconhecidos como “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde” (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 435 DIOPE/ANS.

e) Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares (vide nota explicativa nº 8).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa - PPSC está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 435 DIOPE/ANS.

f) Bens e títulos a receber

Representados essencialmente pelo grupo de estoques, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde sendo avaliado ao custo médio ponderado de aquisição (vide nota explicativa nº 10).

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias (vide nota explicativa nº 11).

i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa nº 12).

j) Intangível

Com as alterações nas Leis nº 6.404/76 e nº 11.941/09, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos (vide nota explicativa nº 13).

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil

líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes (vide nota explicativa nº 14).

m) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (vide nota explicativa nº 17).

n) Tributos e encargos sociais a recolher

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09 (vide nota explicativa nº 16).

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa nº 15):

- i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

q) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

r) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada

na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

s) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores e cooperados que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

t) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

u) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram

aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5. Disponível

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2.172	4.894
Numérario em trânsito	260.877	112.117
Banco conta movimento	2.228.827	2.243.400
Aplicações de liquidez imediata	253.224	660.877
	<u>2.745.100</u>	<u>3.021.288</u>

6. Aplicações financeiras

		31/12/2019	31/12/2018
Garantidoras de provisões técnicas			
Banco Santander S/A	Fundo de renda fixa - ANS RF	3.952.185	3.777.872
Banco Safra S/A	Fundo Safra Setorial RF	300.037	-
Banco Bradesco S/A	RF - Cred.Priv Health Care Plus	2.372.892	2.263.741
(-) Provisão de IR s/ rendimentos		<u>(3.336)</u>	<u>(8.747)</u>
		6.621.778	6.032.866
Livres			
Banco do Brasil S/A	BB Amplo FICFI RF LP	314.153	441.965
Banco Itaú Unibanco S/A	Premium RF Referenciado DI - FICFI	-	2.679.590
Banco Bradesco S/A	Bradesco RF Juros Inflação 30.000	8.787	8.378
Banco Bradesco S/A	Debentures	200.160	116.760
Banco Santander S/A	Mater Credito Privado LP	4.195.604	3.262.804
Banco Safra	EXE - Executive RF	7.802.246	5.444.624
(-) Provisão de IR s/ rendimentos		<u>(12.072)</u>	<u>(31.570)</u>
		12.508.878	11.922.551
		<u>19.130.656</u>	<u>17.955.417</u>

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31/12/2019	31/12/2018
Contraprestação - pré estabelecidos		
Individual	2.552.280	2.493.709
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(573.269)	(497.441)
Coletivo	1.866.670	2.035.551
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(1.349.843)</u>	<u>(1.344.941)</u>
	2.495.838	2.686.878
Contraprestação - pós estabelecidos		
Coletivo a receber	76.640	65.995
Coletivo a faturar	22.650	96.765
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(67.084)</u>	<u>(55.091)</u>
	32.206	107.669
Planos coletivos - pré estabelecidos - Odontológicos		
Créditos a receber	23.444	30.278
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(23.444)</u>	<u>(30.278)</u>
	-	-
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	<u>2.528.044</u>	<u>2.794.547</u>
Operadoras de planos de assistência a saúde		
Contraprestação corresponsabilidade assumida	3.339.579	1.049.979
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(115.879)	(24.062)
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	<u>3.223.700</u>	<u>1.025.917</u>
Outros créditos de operações de assist. a saúde		
Participação dos beneficiários em evento	521.169	505.778
Subtotal - Operadoras de planos de assist. à saúde	<u>521.169</u>	<u>505.778</u>
	<u>6.272.913</u>	<u>4.326.242</u>

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações vigentes da ANS.

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de assistência à saúde da Operadora

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber - atendim. particular e convênio		
Créditos a receber	-	17.035
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	-	(1.782)
	<u>-</u>	<u>15.253</u>
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Intercâmbio eventual	598.566	1.140.341
Intercâmbio a faturar	87.234	1.219.702
Intercâmbio - NDC	82.762	81.646
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(596.366)	(812.759)
	<u>172.196</u>	<u>1.628.930</u>
Outros créditos operacionais de prest. de serviço		
Outros créditos operacionais de prestação de serviço	-	5.186
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-
	<u>-</u>	<u>5.186</u>
	<u><u>172.196</u></u>	<u><u>1.649.369</u></u>

Corresponde a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos. A Provisão para perda sobre créditos constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo capítulo I, item 10, subitem 10.2.3 da RN nº 435 de 23 de novembro de 2018.

9. Créditos tributários e previdenciários

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda retido na fonte	83.800	18.034
Imposto de renda a compensar	456.057	393.375
Créditos de PIS e COFINS	5.264	5.264
Outros créditos tributários	175.058	241.646
	<u>720.179</u>	<u>658.319</u>

10. Bens e títulos a receber

	31/12/2019	31/12/2018
Estoques	504.616	453.866
Outros créditos	546.272	620.115
	<u>1.050.888</u>	<u>1.073.981</u>

11. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

	31/12/2019	31/12/2018
<u>Participações societárias pelo método do custo</u>		
Participações em Instituições Reguladas		
Unicred	4.320	-
Uniprime	1.049	984
	5.369	984
Outras participações		
Federação Sudeste Paulista	83.583	83.583
	83.583	83.583
Participações em operadoras		
Unimed do Estado São Paulo - Federação	511.558	497.542
Central Nacional Unimed	871.898	516.025
	1.383.456	1.013.567
	<u>1.472.408</u>	<u>1.098.134</u>

12. Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2018	Movimentação		Saldos em 31/12/2019
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	185.618	-	-	185.618
Edificações	40	7.608.018	-	(182.210)	7.425.808
Subtotal imóveis - hospitalares		7.793.636	-	(182.210)	7.611.426
Subtotal imóveis de uso próprio		7.793.636	-	(182.210)	7.611.426
Imobilizado de uso próprio					
Máquinas e equipamentos	10	2.908.216	312.060	(292.522)	2.927.754
Subtotal hospitalares		2.908.216	312.060	(292.522)	2.927.754
Instalações	10	51.208	23.234	(13.088)	61.354
Máquinas e equipamentos	10	253.489	117.700	(30.583)	340.606
Materiais de informática e periféricos	5	257.565	(151.856)	56.538	162.247
Móveis e utensílios	10	696.668	110.160	(85.398)	721.430
Veículos	5	571.824	(277.516)	171.918	466.226
Subtotal não hospitalares		1.830.754	(178.278)	99.387	1.751.863
Subtotal imobilizado de uso próprio		4.738.970	133.782	(193.135)	4.679.617
Imobilizações em curso					
Hospitalares / odontológicos	-	467.408	1.221.249	-	1.688.657
Subtotal imobilizações em curso		467.408	1.221.249	-	1.688.657
Outras imobilizações					
Hospitalares / odontológicos	10	41.012	337.246	(29.220)	349.038
Subtotal outras imobilizações		41.012	337.246	(29.220)	349.038
		13.041.026	1.692.277	(404.565)	14.328.738

13. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2018	Movimentação		Saldos em 31/12/2019
			Custo	Amortização	
Sistemas aplicativos - software	5	228.985	100.974	(48.815)	281.144
		228.985	100.974	(48.815)	281.144

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
Provisões de contraprestações	2.612.096	2.371.592
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	2.600.256	2.358.103
Provisão para remissão	11.840	13.489
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	2.285.687	1.063.578
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	3.871.821	3.708.233
Provisão p/ eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	<u>2.297.526</u>	<u>2.945.123</u>
	11.067.130	10.088.526
Não circulante		
Provisões de contraprestações	140.890	202.910
Provisão para remissão	10.358	21.208
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	<u>130.532</u>	<u>181.702</u>
	140.890	202.910
	<u>11.208.020</u>	<u>10.291.436</u>

Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

Constituída com base nos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) subsequente à data do balanço. A provisão é calculada *pro rata die* conforme estabelecido no capítulo II, Seção V, da Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015 e atualizações.

Provisão para remissão

Constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do beneficiário titular, a provisão é calculada conforme metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em outubro de 2006, segundo o Ofício nº 3433/2006/DIR.ADJ. (GEAOP) /DIOPE/ANS/MS.

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES.

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinaram a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinaram que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores.

15. Provisões

	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	572.374	532.493
Tributárias	1.863.087	3.442.308
	2.435.461	3.974.801
Não circulante		
Provisões para ações judiciais		
Cíveis	1.866.870	1.828.321
Tributárias	1.944.979	1.636.967
Trabalhistas	75.382	171.647
	3.887.231	3.636.935
	<u>6.322.692</u>	<u>7.611.736</u>

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.604.541 (dois milhões, seiscentos e quatro mil, quinhentos e quarenta e um reais), em 31 de dezembro de 2019 (R\$3.565.230, em 31 de dezembro de 2018). Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

16. Tributos e encargos sociais a recolher

	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL a recolher	61.649	62.416
ISS a recolher	12.116	10.188
INSS a recolher	469.873	488.184
FGTS a recolher	139.650	136.928
PIS e COFINS a recolher	98.408	82.778
Retenções de impostos e contribuições	1.197.358	1.121.338
Parcelamentos:	-	1.024
PIS e COFINS	-	1.024
	<u>1.979.054</u>	<u>1.902.856</u>

17. Empréstimos e financiamentos

	Taxa contratual	Vencimento final	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos				
Empréstimos a funcionários	Consignado	-	42.332	39.484
Empréstimos alcoop - cooperados	Consignado	-	<u>2.914</u>	<u>1.539</u>
			45.246	41.023
Financiamentos				
Banco do Brasil S/A	Finame	15/02/2023	<u>296.874</u>	<u>390.624</u>
			296.874	390.624
			<u>342.120</u>	<u>431.647</u>
Circulante			138.995	134.772
Não circulante			203.125	296.875

18. Débitos diversos

	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações com pessoal	2.749.630	2.685.055
Fornecedores	2.874.583	2.521.698
Outros	404.417	462.557
	<u>6.028.630</u>	<u>5.669.310</u>
Circulante	5.907.414	5.493.742
Não circulante	121.216	175.568

19. Patrimônio líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	6.387.216	6.163.614
Reservas	10.351.755	7.005.019
RATES	413.510	599.356
Fundo de reserva	5.757.680	4.944.658
Reserva para contingências	4.180.565	1.461.005
Sobras à disposição da AGO	4.503.045	4.582.560
	<u>21.242.016</u>	<u>17.751.193</u>

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 está representado por R\$6.387.216 (seis milhões, trezentos e oitenta e sete mil, duzentos e dezesseis reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício foi a seguinte:

Quantidade de cooperados

31/12/2019 Admissões Exclusões 31/12/2018

Pessoa Física	134	3	-	131
Pessoa Jurídica	38	26	-	12

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

Conforme disposto no artigo 71 e 73 do Estatuto Social, o RATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a prestar amparo aos associados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados, sendo indivisível entre os associados.

No exercício de 2019 foi utilizado do RATES o valor de R\$ 592.357 (quinhentos e noventa e dois mil, trezentos e cinquenta e sete reais), e destinado das sobras do exercício o valor de R\$ 406.511 (quatrocentos e seis mil, quinhentos e onze reais), totalizando assim o montante de R\$ 413.510 (quatrocentos e treze mil, quinhentos e dez reais).

Fundo de reserva

Conforme disposto nos artigos 71 e 72 Estatuto Social, o fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

No exercício de 2019 foi destinado para o fundo de reserva o valor de R\$813.022 (oitocentos e treze mil e vinte e dois reais), totalizando o montante de R\$5.757.680 (cinco milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta reais)

Reserva para contingências

Reserva constituída para fazer frente a eventuais contingências conforme definido na Assembleia Geral Ordinária – AGO, composta pela transferência de sobras dos exercícios de 2017 e 2018, totalizando em 2019 o montante de R\$4.180.564 (quatro milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e sessenta e quatro reais).

Resultado

Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$8.130.221 (oito milhões, cento e trinta mil, duzentos e vinte e um reais), das quais houve distribuição antecipada aos cooperados no total de R\$ 3.000.000 (três milhões de reais) e as destinações estatutárias obrigatórias, resultando em sobras líquidas à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) o valor de R\$ 4.503.045 (quatro milhões, quinhentos e três mil e quarenta e cinco reais).

20. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$130.455.759 (cento e trinta milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e cinquenta e nove reais) no exercício de 2019 (R\$115.050.177, no exercício de 2018), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

21. Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$97.904.099 (noventa e sete milhões, novecentos e quatro mil e noventa e nove reais) no exercício de 2019 (R\$85.737.597, no exercício de 2018), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

22. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no anexo I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Margem de solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2019 a margem de solvência calculada para Unimed São Roque está suficiente conforme demonstramos:

	31/12/2019
Patrimônio líquido ajustado	19.472.313
Patrimônio mínimo	256.662
Margem de Solvência total (exigida em 2022)	21.179.941
Proporcionalidade da Margem de Solvência	77,90%
Margem de Solvência parcial	16.499.174
(-) Ajuste despesas com programas aprovados	95.178
Margem de Solvência exigida	16.403.996
Suficiência margem de solvência	<u>3.068.317</u>
Verificação suficiência margem de solvência	<u>Suficiente</u>

Ativos garantidores

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões. As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2019 a necessidade de lastro e vínculo da Unimed de São Roque está suficiente, conforme resumo da situação dos ativos garantidores que demonstramos abaixo:

	31/12/2019
Total de ativos garantidores	8.208.710
Aplicações garantidoras de provisões técnicas - vinculadas	6.621.778
Vínculo de imóveis assistenciais	1.586.932
Necessidade de lastro	<u>6.347.727</u>
Verificação de suficiência de lastro	<u>Suficiente</u>
Necessidade de vínculo	<u>4.381.916</u>
Verificação de suficiência de vínculo	<u>Suficiente</u>

23. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

24. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado líquido	8.130.221	7.328.159
Ajustes por:		
Depreciação	813.413	743.153
Amortização	78.034	91.433
Juros sobre empréstimos	137.108	61.250
Provisão perdas sobre créditos	181.514	89.407
Ganho em investimentos	(401.461)	(150.164)
Resultado na venda do imobilizado	60.491	34.529
Receitas financeiras	(1.284.431)	(284.911)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	(647.598)	1.067.553
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG	242.153	364.933
Provisão para remissão	(12.499)	(15.301)
Provisão para ações judiciais	(1.289.044)	2.214.291
Saldo ajustado	6.007.901	11.544.332
Variação dos ativos operacionais		
Aplicações Financeiras	(586.327)	(625.086)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(1.946.671)	(1.550.706)
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	1.477.173	1.644.304
Créditos tributários e previdenciários	(61.860)	103.192
Bens e títulos a receber	23.093	(19.662)
Despesas antecipadas	(93.591)	1.321
Conta corrente com cooperados	-	998.720
Depósitos judiciais e fiscais	(323.089)	(778.156)
	(1.511.272)	(226.073)
Variação dos passivos operacionais		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.170.939	93.251
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	163.588	108.937
Débitos de operações com assistência à saúde	497.812	454.796
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(424.025)	(12.418)
Tributos e encargos sociais a recolher	76.198	(2.841.540)
Débitos diversos	359.320	(421.643)
	1.843.832	(2.618.617)
Caixa líquido das atividades operacionais	6.340.461	8.699.642

25. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) **Risco de crédito**

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) **Risco de liquidez**

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

e) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

26. Compartilhamento de risco – RN 446/2019

A Unimed São Roque, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantada a partir de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da corresponsabilidade, para atender o normativo vigente, conforme quadros para demonstrativos:

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171)	Preço Preestabelecido		Preço Pós-Estabelecido	
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	-	-	402.913	182.116
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	1.412.045	956.538
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	15.811	46.652
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	2.209.886	1.513.595
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	4.706	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	1.483.881	2.034.849	8.538.262	5.194.767
Total	1.483.881	2.034.849	12.583.623	7.893.668
Eventos conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico hospitalar (grupo 411X1)	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade (beneficiários de outras)	
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	2.589.934	3.315.616	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	8.986.798	8.271.097	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	46.484	254.216	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	9.350.577	7.824.390	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	1.761	-	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	40.176.181	44.127.570	41.204	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	682	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	73.182	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	36.637.296	21.944.707
Total	61.225.599	63.792.889	36.678.500	21.944.707

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

* * *

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2019, as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, dos Custos Indiretos, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Movimentação do Ativo Imobilizado, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando **uma sobra bruta de R\$ 8.130.221,12 (oito milhões, cento e trinta mil, duzentos e vinte e um reais e doze Centavos)** deste valor foi constituído o Fundo de Reserva e RATES de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, assim apresentando uma à sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 7.503.044,70 (sete milhões, quinhentos e três mil, quarenta e quatro reais e setenta Centavos). Deste valor, houve uma distribuição antecipada em dez/2019 de sobras do valor de R\$ 3.000.000,00 (três Milhões de reais), cuja antecipação será ratificada na AGO, restando um valor líquido de sobras de R\$ 4.503.044,70 (quatro milhões, quinhentos e três mil, quarenta e quatro reais e setenta Centavos), constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Roque, 27 de fevereiro de 2020

Dr. CARLOS EDUARDO GODINHO CAMPOS.

Dr. DANIEL QUIRINO COSTA DE CARVALHO.

Dr. JOSE OLIRI CRUZ.

Parecer Atuarial para Assinatura de Balanco

Aos

Administradores e Cooperados da Unimed São Roque

O presente documento tem como objetivo, apresentar o parecer atuarial sobre as provisões técnicas constituídas pela **Unimed São Roque Cooperativa de Trabalho Médico**, registrada na ANS sob o nº **318388**, baseando-se nas metodologias descritas na Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS, considerando a data-base de **31 de dezembro de 2019**:

- **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):** Calculada de acordo com a NTAP aprovada em 06/08/2012, ofício 886/2012/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS;

- **Provisão de Remissão:** Cálculo em conformidade com a metodologia descrita na NTAP aprovada em 06/10/2006, ofício 3433/2006/DIR.ADJ.(GEAOP)/DIOPE/ANS/MS.

Adotando-se as metodologias de cálculo previstas em Nota Técnica para apuração das Provisões especificadas acima, tem-se:

Cálculo PEONA (NTAP Fator)	
Fator da PEONA	0,3737
Média 12 meses de eventos indenizáveis líq. Pré	6.148.046,64
PEONA calculada	2.297.525,03

Cálculo Provisão para Remissão (NTAP)	
Valor da Provisão em curto prazo	11.840,14
Valor da Provisão em longo prazo	10.358,07
Provisão para Remissão calculada	22.198,21

Os valores registrados no Balanço Patrimonial da Operadora estão de acordo com os valores calculados atuarialmente para o exercício de 2019.

São Paulo, 17 de março de 2020.

MATEUS SALLES

ROCHA:11637837658

Assinado de forma digital por

MATEUS SALLES

ROCHA:11637837658

Dados: 2020.03.25 12:11:45 -03'00'

Mateus Salles Rocha

MIBA 3.360



Italoema Destro Sanglard Laurentys

Prospera Consultoria LTDA

CIBA 135

FOCO, PLANEJAMENTO, TRABALHO E RESULTADO



Unimed 
São Roque

RELATÓRIO DE GESTÃO
• 2016 • 2020 •



ÍNDICE

GOVERNANÇA	05
GESTÃO DE MERCADO	11
GESTÃO FINANCEIRA	19
GESTÃO ASSISTENCIAL E OPERACIONAL	31
HOSPITAL UNIMED SÃO ROQUE	39
RESULTADOS ALCANÇADOS	53

A close-up photograph of a hand holding a fountain pen, poised to write. The hand is in sharp focus, while the background is blurred. The pen is silver with gold accents. On the left side of the image, there are several overlapping, diagonal, semi-transparent green shapes that create a modern, layered effect. The overall color palette is dominated by greens and greys.

GOVERNANÇA

CONSELHOS

Conselho de Administração 2016/2020

Diretoria Executiva

Dr. Francisco José Almada Rangel
Presidente

Dr. Adriano Salge
Vice-Presidente

Dr. Armando Giancoli Neto
Superintendente

Dr. Lanes Angelucci Spinelli
Diretor de Atividades Médicas
e Hospitalares

Demais Membros

Dr. Dalton Wada

Dr. Eduardo Loureiro Capps

Dr. Luiz Belmonte Netto

Dr. Marcelo Lourenço de Toledo

Dr. Paulo Sérgio Rodrigues

Dr. Sandro Ceratti

Conselhos Técnico e Fiscal

Conselho Técnico • 2016/2020

Dra. Mary Nishimura Bellini

Dra. Janaina Patrícia de Siqueira

Dr. Sérgio Rocha Piedade

Dra. Régia Rezende Costa

Dr. João Alberto de Lima Fillipini

Conselho Fiscal • 2019/2020

Dr. José Oliri Cruz

Dr. Carlos Eduardo Godinho Campos

Dr. Daniel Quirino C. Carvalho

Dr. Bruno da Costa Esteves

Dr. Márcio Pontes Reis

Dr. Rogério Nastri

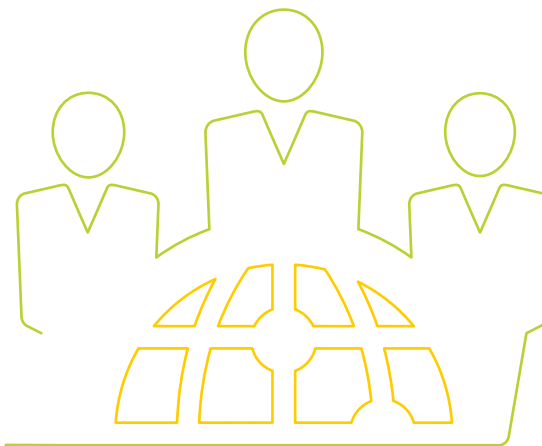
Corpo Associativo • 31/12/2019

172 Cooperados

134 Pessoas Físicas

38 Pessoas Jurídicas

DIRETORIA EXECUTIVA



Dr. Francisco José
Almada Rangel
Diretor-Presidente



Dr. Adriano Salge
Diretor
Vice-Presidente



Dr. Armando
Giancoli Neto
Diretor
Superintendente



Dr. Lanes
Angelucci Spinelli
Diretor de Atividades
Médicas e Hospitalares

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

PLANEJAMENTO, CORAGEM E DETERMINAÇÃO.

Nos últimos quatro anos, nossa capacidade de gerir com responsabilidade, ética, respeito e compromisso com o futuro, engajando médicos, prestadores de serviços, colaboradores e clientes, foi testada ao limite.

Em meio a um país envolvido em uma crise política e econômica, que traz grandes reflexos para o mercado de planos de saúde, além das crescentes exigências da ANS na recomposição de provisões financeiras, especialmente a capitalização de margem de solvência, perseguimos o objetivo de ampliar o mercado de trabalho dos médicos e sua remuneração, elevar as reservas, melhorar a liquidez e readequar os negócios e a estrutura para atender ao mercado da nossa região.

Numa cooperativa de médicos, sem qualquer investidor parceiro, buscar soluções para equilibrar a equação “atendimento de qualidade x gestão do custo assistencial x remuneração médica” é um grande desafio, alcançado somente com muito planejamento, foco e organização, além de muito trabalho e dedicação de todos os envolvidos, diretoria, conselheiros, colaboradores e com o apoio de todo corpo associativo.

Nossa relação deve ser sempre assim: foco, trabalho e união em prol de uma cooperativa saudável, clientes satisfeitos e cooperados motivados na busca de um bem comum.

Nas páginas deste relatório, resumimos os caminhos trilhados, as metas e em números os resultados alcançados.

*Obrigado a todos!
Saudações Cooperativistas.*

Dr. Francisco José Almada Rangel, Dr. Adriano Salge, Dr. Armando Giancoli Neto e Dr. Lanes Angelucci Spinelli.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PILARES

MISSÃO

Valorizar o trabalho médico com foco na saúde de nossos clientes, oferecendo qualidade, comprometimento, ética e inovação, baseados nos princípios cooperativistas.

VISÃO

Sermos reconhecidos como referência em saúde, oferecendo excelência ao cliente, valorizando o trabalho médico, apoiando a comunidade e promovendo ações sustentáveis ao planeta.

VALORES E PILARES

- União e Cooperação
- Ética e Respeito
- Trabalho e Dedicção
- Qualidade
- Inovação
- Foco
- Presença
- Organização e Planejamento
- Responsabilidade Social
- Compromisso com o Futuro



FOCO ESTRATÉGICO

ATIVIDADE PRINCIPAL
DA COOPERATIVA

OBJETIVOS

AUMENTAR A RENTABILIDADE, REVISAR
OS NEGÓCIOS, REESTRUTURAR AS
ÁREAS COMERCIAL E DE MARKETING

A photograph of a business meeting in a modern office. A man with a beard and a blue jacket stands leaning over a table, pointing at a document. Two women are seated at the table; one is holding a smartphone and pointing at the screen, while the other is looking at the document. The background shows a bright office space with windows and a potted plant. The image is framed by a purple geometric design on the left and bottom.

GESTÃO DE MERCADO

PLANEJAMENTO, CORAGEM E DETERMINAÇÃO.

Focamos no negócio principal da Cooperativa (plano de saúde médico-hospitalar).

Transferimos o Plano odontológico e encerramos as atividades da Ótica Unimed.

Melhoramos nosso portfólio de produtos, investimos na carteira de clientes, melhorando a rentabilidade dos negócios.

Reestruturamos as áreas comercial, relações empresariais e de marketing.

Revisão da política comercial e da carteira de clientes (oxigenação da carteira) para torná-la mais rentável, com foco nos planos regionais, extinção do repasse de vidas de planos nacionais que detinham mais de 4 mil vidas com alta sinistralidade e grandes riscos.

Criamos novos produtos de planos Pessoa Física mais acessíveis e plano estadual para abrigar gestores e dirigentes de empresas.

Neste contexto houve queda de 5 mil vidas, tanto em função das questões de mercado (redução de capacidade de compra e pagamento) com aumento do nível de inadimplência e ações de oxigenação da carteira, entretanto, não houve queda de faturamento – pelo contrário.





**AUMENTO DO
FATURAMENTO
DE PLANOS DE
SAÚDE EM **39,83%****

Criado o programa de fidelização Apoio Empresa com objetivo de aproximar a Unimed dos clientes e negociar de forma mais abrangente com visão de mercado, com decisões e ações supervisionadas diretamente pela diretoria.

Na área de marketing, contratamos agência especializada em planos de saúde e com experiência em Unimed, que idealizou o projeto Apoio Empresa, reorganizou as ações de comunicação com os clientes. Além disso, foram

realizadas campanhas institucionais para divulgar a Unimed e toda a sua estrutura, seja hospital, laboratório, medicina preventiva e unidades.

Foram criadas campanhas comerciais de novos planos e campanha dos 25 anos da Unimed. Também, inserimos a cooperativa nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e outras). Esta inovação rendeu muitos prospects e novos negócios com planos novos Pessoa Física.

CENÁRIO DE MERCADO • 2015 x 2019

Nos últimos quatro anos, o mercado de planos de saúde sofreu uma redução significativa de vidas, produzida pelo cenário econômico recessivo.

- Região Sudeste – queda média de 5,60%
- Estado de SP – queda média de 6,19%
- Cooperativas médicas – Estado de SP – queda mais acentuada
- Área de ação da Unimed São Roque – queda 11,4%
- Houve significativa redução na taxa de cobertura, saltando de 32% em 2015 para 26% em 2019.

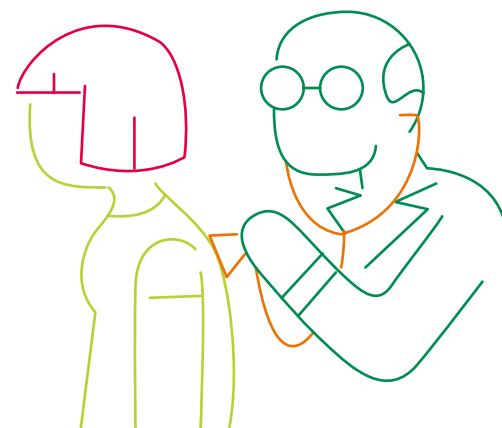
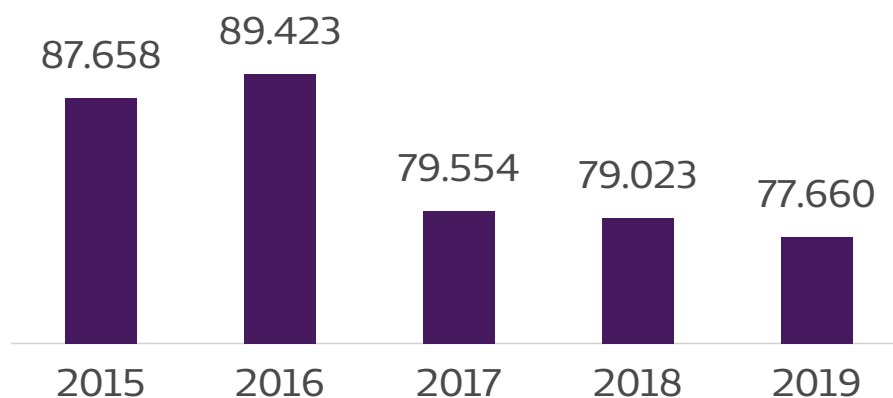
Participação de Mercado

39%
UNIMED
SÃO ROQUE

23%
OUTRAS
UNIMEDS

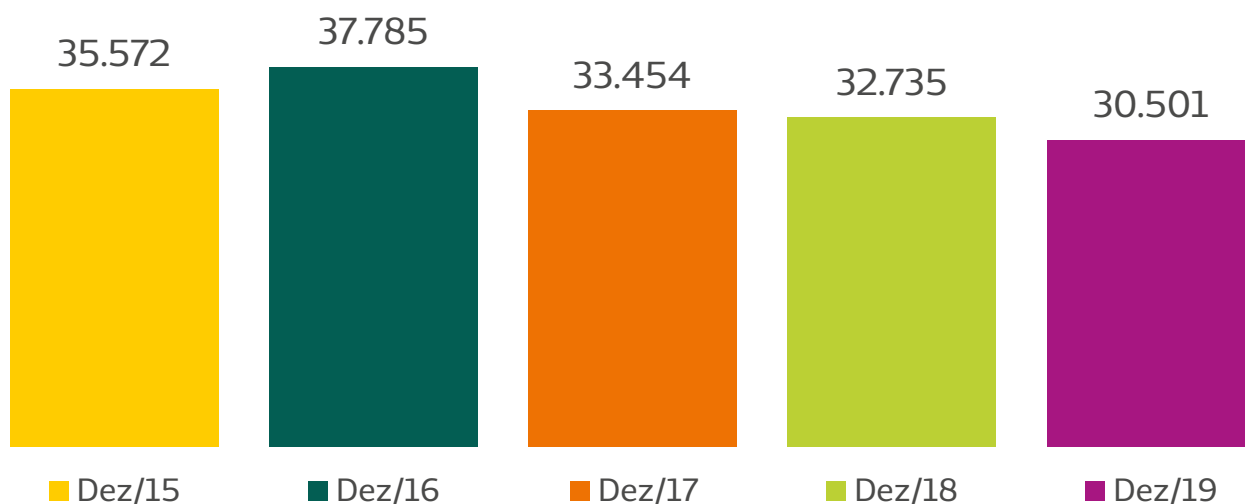
62%
TOTAL SISTEMA
UNIMED

Evolução de Vidas Planos de Saúde na Área de Ação



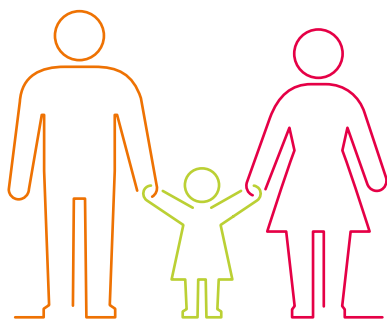
VIDAS DE PLANOS

Vidas Plano de Saúde Médico-Hospitalar

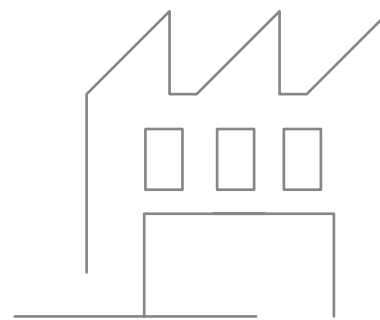


Ao longo desses quatro anos foram realizadas várias ações para oxigenação da carteira, com objetivo de torná-la mais rentável: redução drástica nas vidas repassadas (4.382 para 41 vidas) que detinham cobertura nacional (maior risco), cancelamentos de contratos deficitários, revisão de tabelas de preços e controle de elegibilidade (adesão).

Tivemos transferência de 2 mil vidas para outras UnimedS (Fesp e CNU), que hoje são intercâmbio.



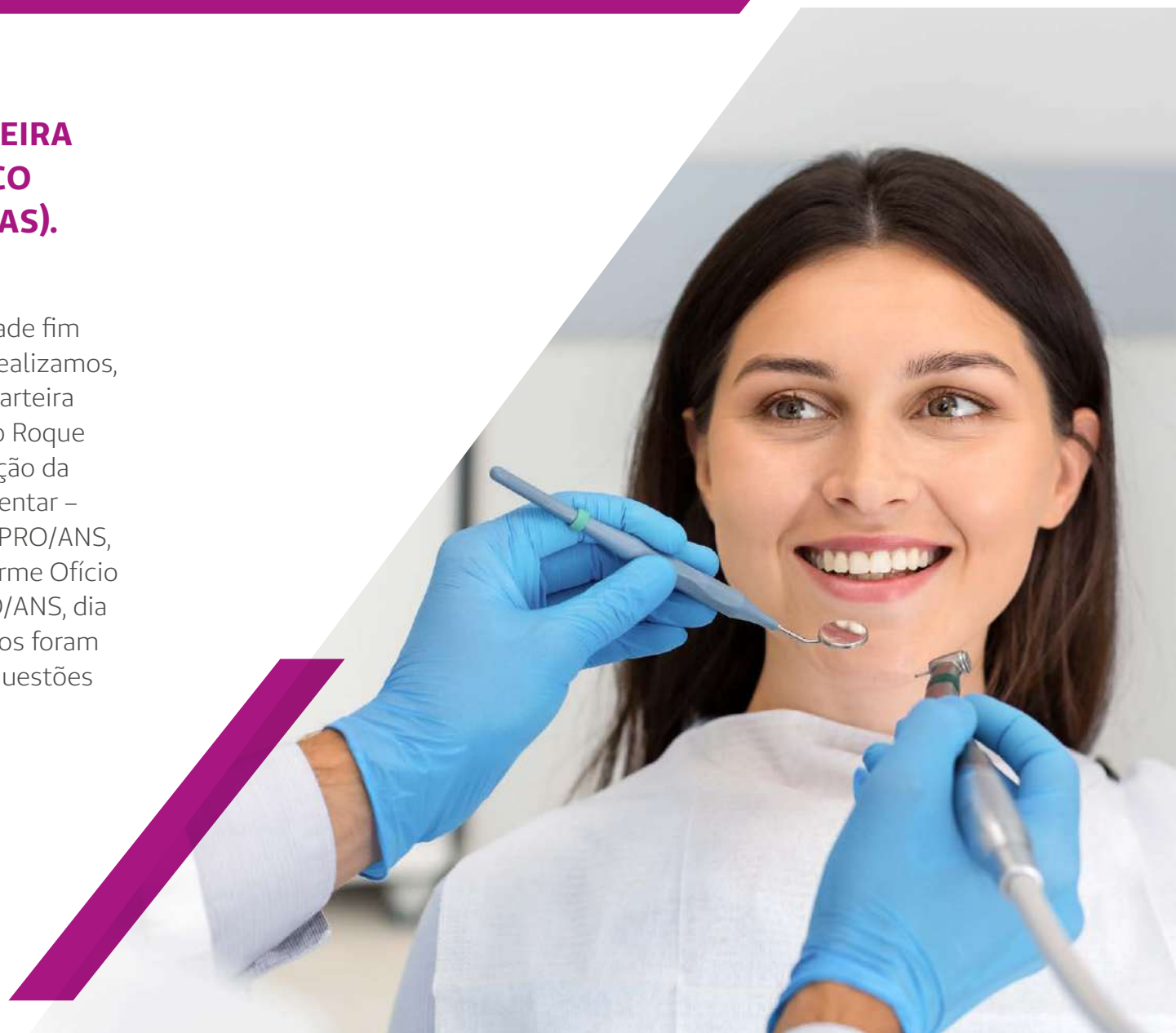
4.216
VIDAS
PLANOS FÍSICOS



25.407
VIDAS
PLANOS JURÍDICOS
COM 244 CLIENTES
EMPRESARIAIS

TRANSFERÊNCIA DA CARTEIRA DO PLANO ODONTOLÓGICO (4.876 VIDAS TRANSFERIDAS).

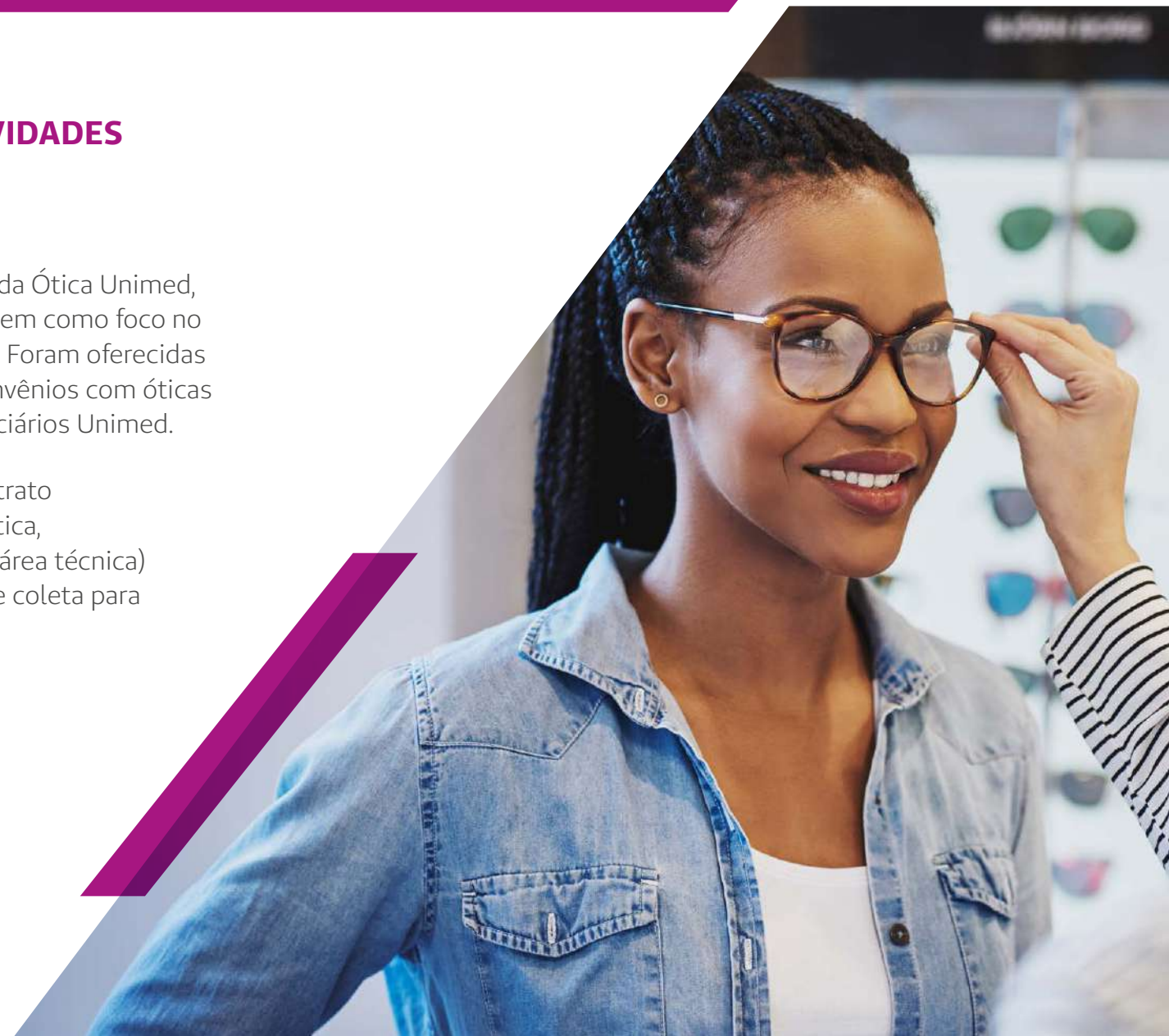
Dentro da política de foco na atividade fim da cooperativa e para ajuste legal, realizamos, no ano de 2017, a transferência da carteira do plano Odontológico Unimed São Roque para a Uniodonto, conforme aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, Ofício nº 085/2017/GGREP/DIPRO/ANS, no dia 03/08/2017, concluída conforme Ofício 0590/2017/GEMOP/GGREP/DIPRO/ANS, dia 19/09/2017. Os planos odontológicos foram transferidos para a Uniodonto por questões legais e orientação do Jurídico.



ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA ÓTICA UNIMED.

Em 2016, encerramos as atividades da Ótica Unimed, por questões de não lucratividade, bem como foco no negócio principal – planos de saúde. Foram oferecidas opções aos clientes por meio de convênios com óticas da cidade, com desconto aos beneficiários Unimed.

Na oportunidade, cancelamos o contrato de locação do prédio onde havia a ótica, transferindo o Laboratório Unimed (área técnica) para o Hospital Unimed e o posto de coleta para a Sede da Unimed.





FOCO ESTRATÉGICO

AMPLIAR A REMUNERAÇÃO MÉDICA

OBJETIVOS

REESTRUTURAR O MODELO DE GESTÃO FINANCEIRA COM O OBJETIVO DE MELHORAR O FLUXO DE CAIXA E OS RESULTADOS

A close-up photograph of several stacks of gold coins, likely 1 Euro coins, arranged in a slightly overlapping manner. The coins are highly reflective and show signs of use. The background is a soft, out-of-focus green. The image is framed by a dark green geometric shape on the left side, which consists of several parallel diagonal lines.

GESTÃO FINANCEIRA

REMUNERAÇÃO MÉDICA, LIQUIDEZ E SOLIDEZ.

**Focamos na ampliação da remuneração médica.
Criamos reservas e trouxemos liquidez à cooperativa.**

Foram revistas as políticas de gestão financeira, compras, suprimentos, investimentos e controle de custos assistenciais e despesas administrativas.

Houve a centralização da gestão econômico-financeira, criação de vários indicadores de liquidez, receitas e custos, sinistralidade, endividamento, despesas, reservas e aplicações, além do acompanhamento semanal do desempenho financeiro.

Resultados: aumento do faturamento de planos de saúde em 39,83% mesmo com redução de vidas e consequente aumento do ticket médio, que estava bem defasado.

Na área de custos assistenciais, a partir de rigoroso controle com indicadores semanais, gestão de auditoria apoiada em vários especialistas e medicina baseada em evidência, acompanhamento dos indicadores do hospital Unimed e dos credenciados, pudemos manter a sinistralidade a níveis entre 80 e 85%, garantindo cobertura das despesas, efetivação das provisões contábeis e lastro financeiro, ampliação do Patrimônio Líquido e cumprimento da Margem de Solvência exigida pela ANS.





VALORIZAÇÃO
DO COOPERADO:
50,26% DE
AUMENTO
DA PRODUÇÃO
MÉDICA

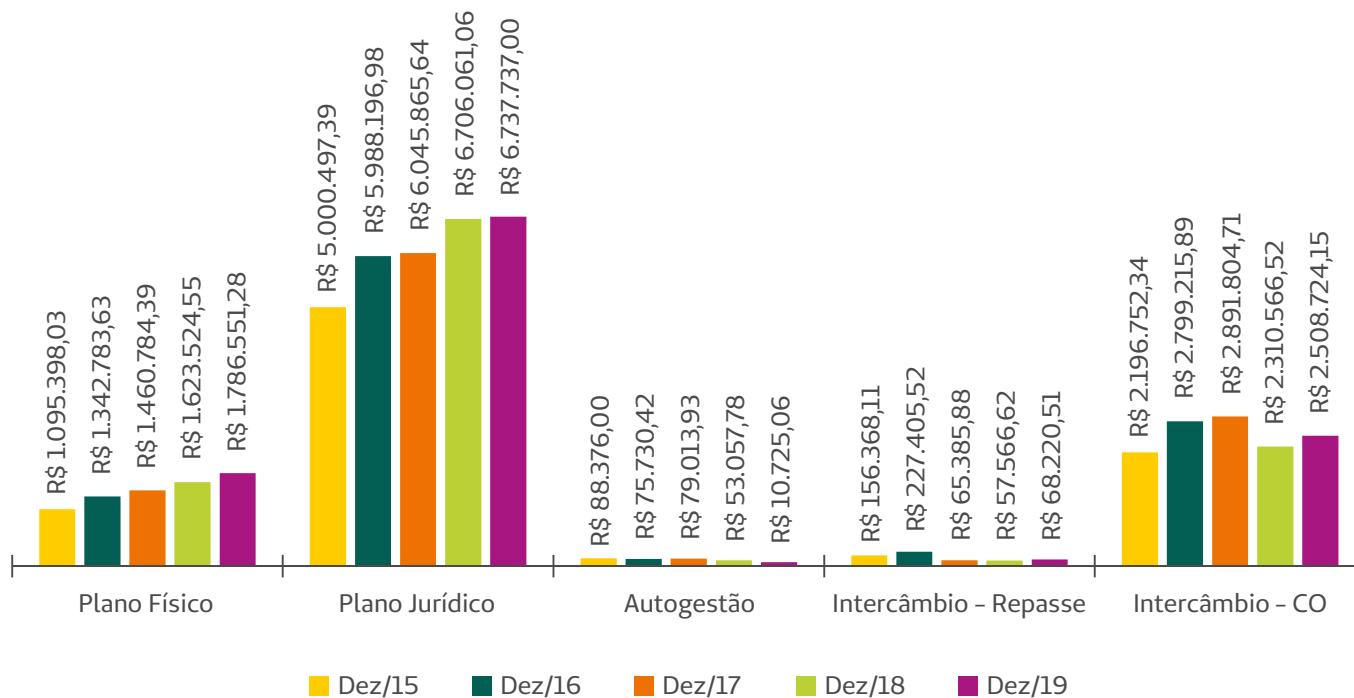


Houve importante e significativo crescimento na ordem de 50,26% na média mensal paga aos médicos cooperados, por meio de sua produção de serviços e distribuição de sobras realizada nos últimos anos. A média da produção saltou de R\$ 2,149 milhões para R\$ 3,229 milhões.

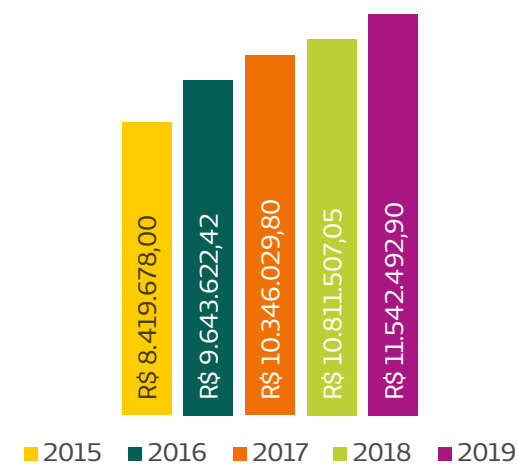
Foram realizados R\$ 4,800 milhões de acordos judiciais com diminuição dos passivos, e uma importante redução do endividamento de R\$ 7,292 milhões para R\$ 2,093 milhões com a política de não endividamento adotada com o aumento da liquidez da cooperativa.

FATURAMENTO

Modalidades



Média Mensal



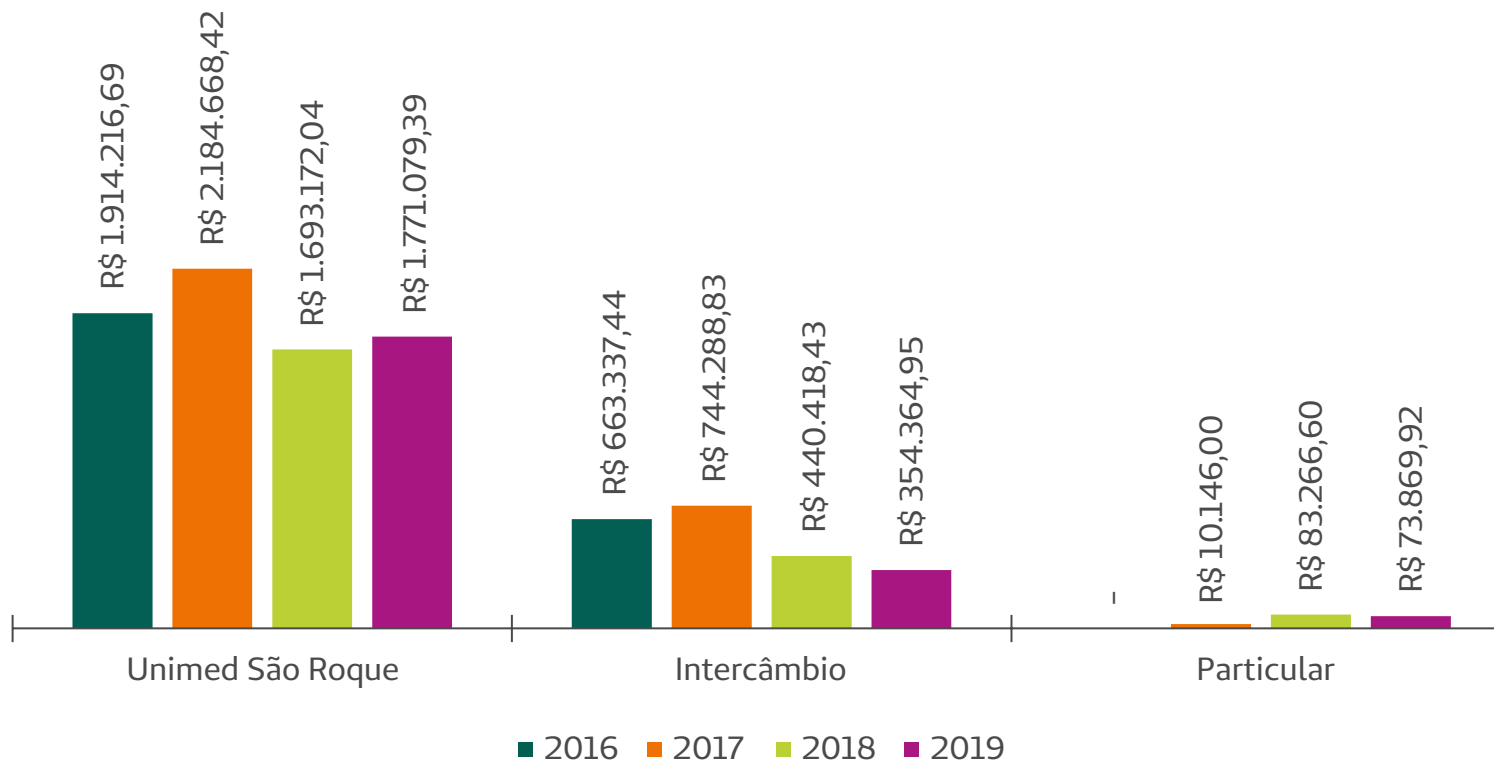
AUMENTO
37%

na média faturada entre 2015 e 2019.

Faturamento de Planos de Saúde - crescimento de 39,83% (físico-jurídico). Já o intercâmbio vem se mantendo em patamares acima de 2015.

COMPRAS OPME • AUDITORIA

Compras OPME • Tipo Plano



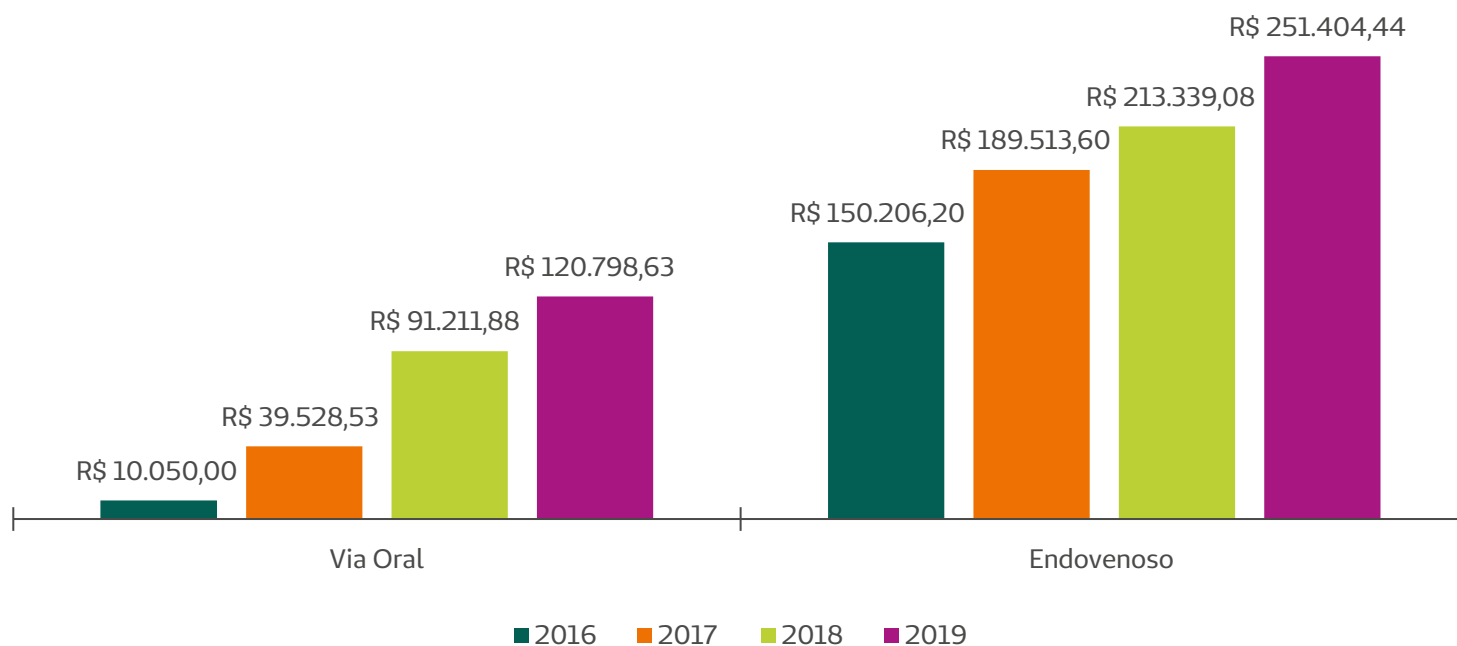
Na área de compras de OPME, implementamos política de compliance, com gestão e seleção dos fornecedores, visando compatibilizar recursos x prática médica alicerçada em medicina baseada em evidências, com auxílio de pareceres técnicos. Houve redução significativa na neurologia.

Média Mensal



COMPRAS ONCOLOGIA • AUDITORIA

Média Compras Medicamentos Oncológicos • Via de Administração



Os gastos com oncologia vêm crescendo ano a ano, com aumento de pacientes atendidos. Aliado a isso, temos medicamentos adjuvantes com gasto médio mensal de R\$ 69.015,15. Em 2016, quando iniciada a cobertura da ANS, gastávamos R\$ 33 mil/mês.

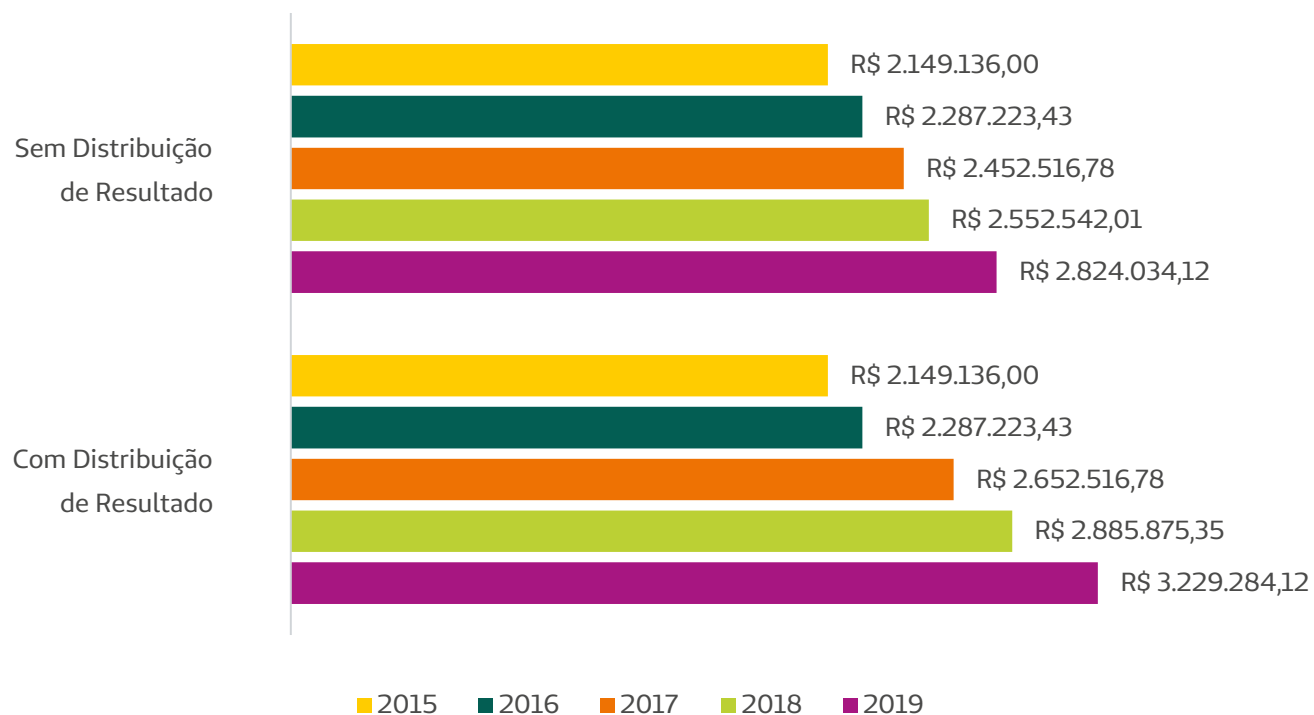
A média de gasto/paciente com HM saltou de R\$ 3.138,00 em 2015 para R\$ 4.054,00 em 2019.

Média Mensal



CONTAS MÉDICAS

Produção Médica • Média Mensal Produção Cooperados



↑
50,26%

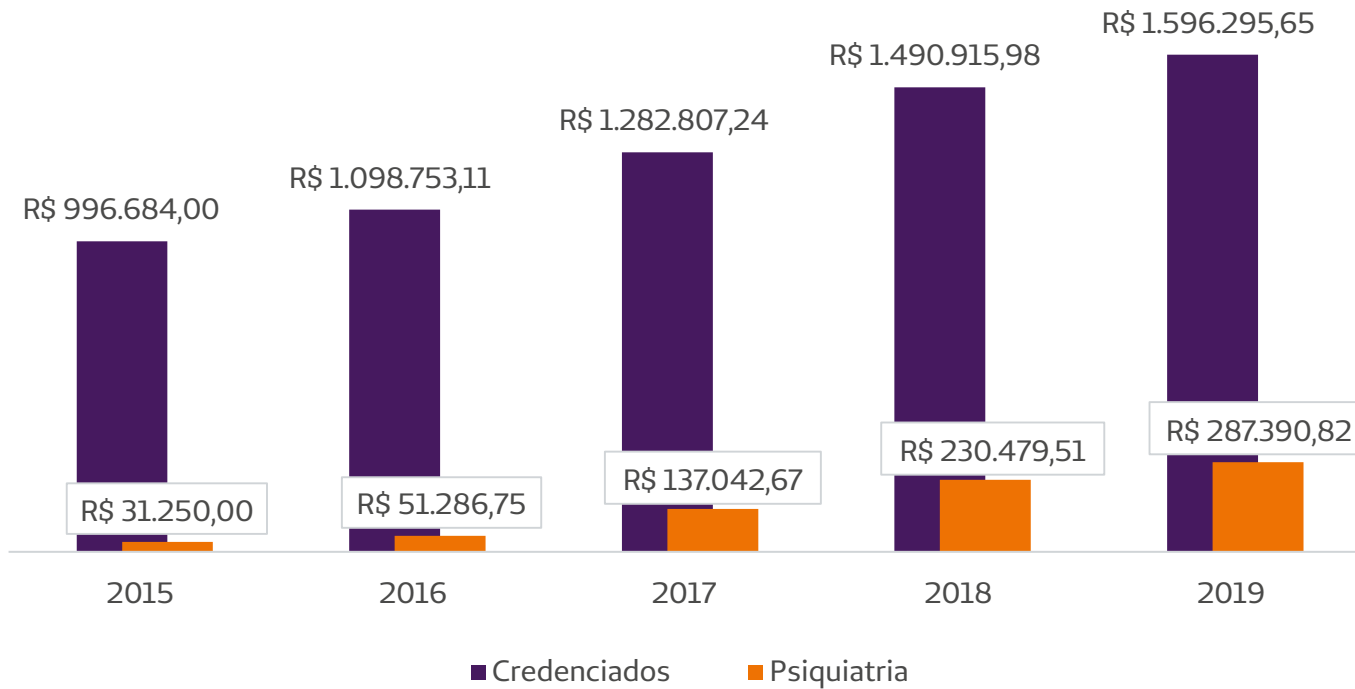
RESULTADO COMPARATIVO

2015 x 2019:

A produção teve um crescimento percentual bem superior ao das receitas/faturamento.

- Aumento de 31,40% sem a distribuição de resultado.
- Aumento de 50,26% com a distribuição de resultado (com adiantamento 2019).

Média Mensal Produção Credenciados



Os gastos assistenciais com credenciados cresceram em função do aumento das despesas com internações psiquiátricas (a maior parte usuários de intercâmbio), além de *home care* e oncologia.

Excluindo-se psiquiatria, o aumento foi de 35,6%. Foram inclusos na produção de credenciados os plantões de não cooperados do HUSR (clínica médica/pediatria) e das unidades a partir de 2019.

73%
SADT



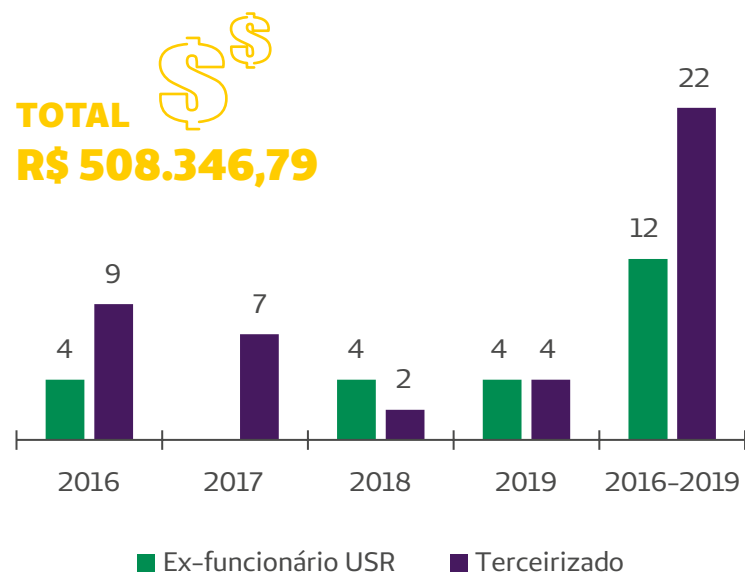
27%
SERVIÇOS
MÉDICOS



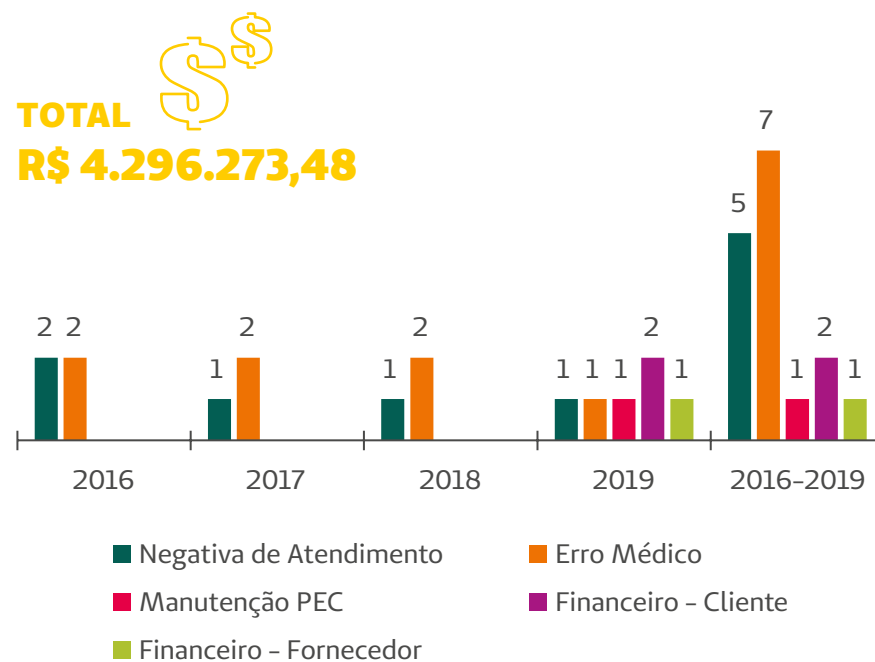
JURÍDICO • ACORDOS JUDICIAIS

Acordos realizados de 2016 a 2019 – DIMINUIÇÃO DE PASSIVOS

Acordos Trabalhistas



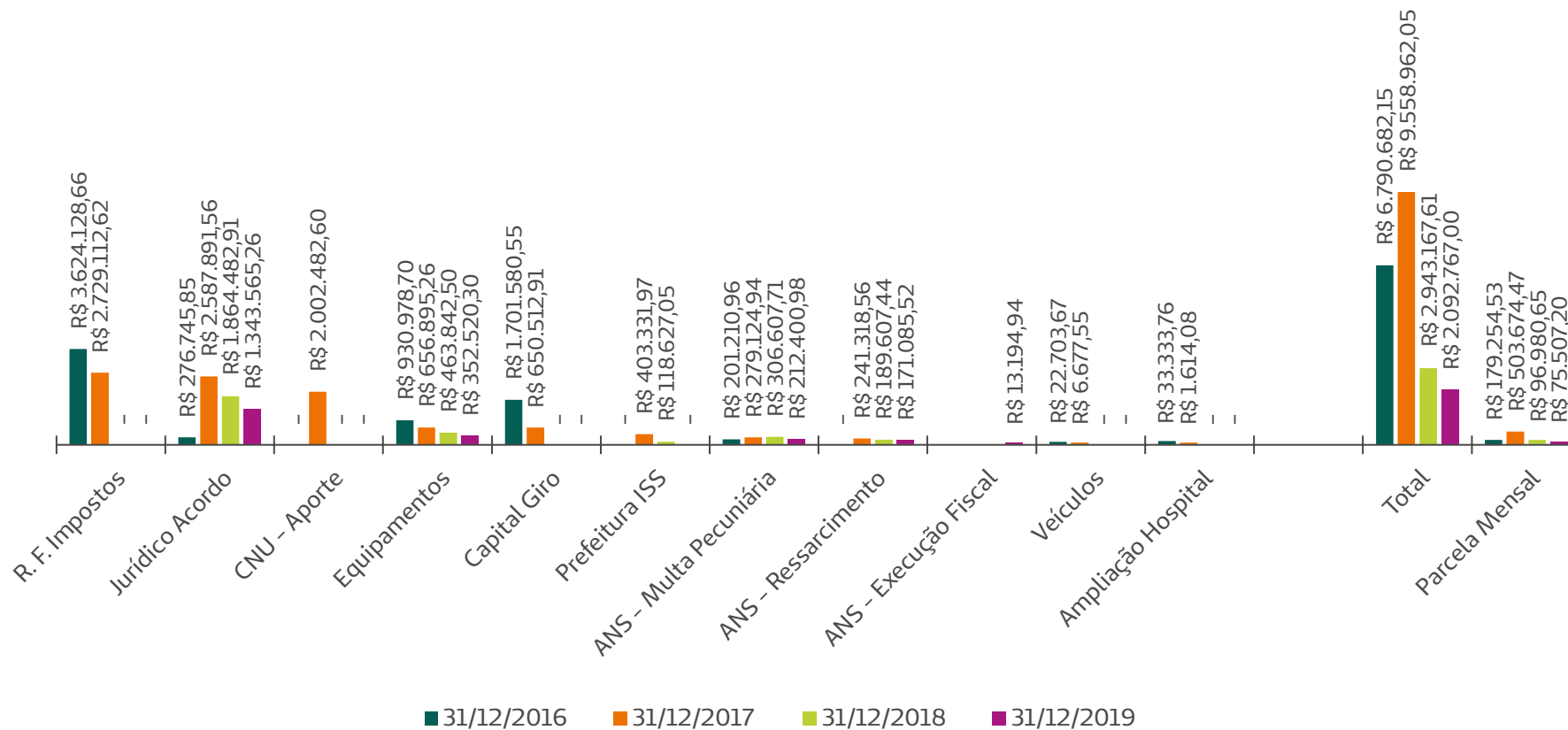
Acordos Cíveis



NOVOS PROCESSOS

	2016	2017	2018	2019
TRABALHISTA	8	2	5	6
CÍVEL	12	22	24	24

FINANCEIRO • ENDIVIDAMENTO



O grau de endividamento caiu de R\$ 7,292 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 2,093 milhões em dezembro de 2019. Estratégia adotada na formação de fluxo de caixa, gestão e negociação de pagamentos, bem como formação de recursos para sustentabilidade dos negócios. Soma-se isso à política de não endividamento utilizada neste período.



PLANEJAR
PARA CRESCER.
ORGANIZAR
PARA PROSPERAR.





FOCO ESTRATÉGICO

MELHORIA DE PRODUTIVIDADE
E QUALIDADE

OBJETIVOS

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E
AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS
AOS COOPERADOS



GESTÃO
ASSISTENCIAL
E OPERACIONAL

UM OLHAR ATENTO AOS NOSSOS RECURSOS.

Ganhamos muito em melhoria de produtividade e aumento dos recursos assistenciais destinados aos cooperados.

O volume de **consultas médicas** aumentou – embora tenha ocorrido redução da carteira de clientes. Saltamos de 15 mil/mês para 15.414, sendo 14.300 realizados por cooperados.

Ambulatórios próprios – temos agora cinco unidades ambulatoriais com consultórios médicos, coletas laboratoriais, além de escritório administrativo para atendimento aos clientes nas cidades de São Roque, Mairinque, Ibiúna, Vargem Grande Paulista e Alumínio. São quase 4 mil consultas/mês.

Unidade São Roque – ampliação de consultórios e aumento do volume de consultas de 900/mês para 1.629, a maior parte cooperados.

Unidade Mairinque – mudança de local para criação do ambulatório médico.

O **Laboratório Unimed**, com área técnica agora anexada ao Hospital Unimed, oferece mais agilidade aos resultados dos pacientes. Hoje realiza mais de 50% dos exames solicitados pelos médicos. São mais de 25 mil exames/mês.

A **Assistência Domiciliar** – Unilar – hoje conta com mais profissionais especializados para atendimento da demanda e implantação de protocolos técnicos.

A **Medicina Preventiva** – com a reorganização de planos de cuidado voltados para atenção primária, programas de gestão de crônicos, saúde do idoso e cursos de gestantes e cuidadores, ações de reeducação alimentar, grupo bariátrica, grupo emoções, grupo da dor, além de atividade física, congrega cerca de 300 pessoas/mês em atividades na unidade.



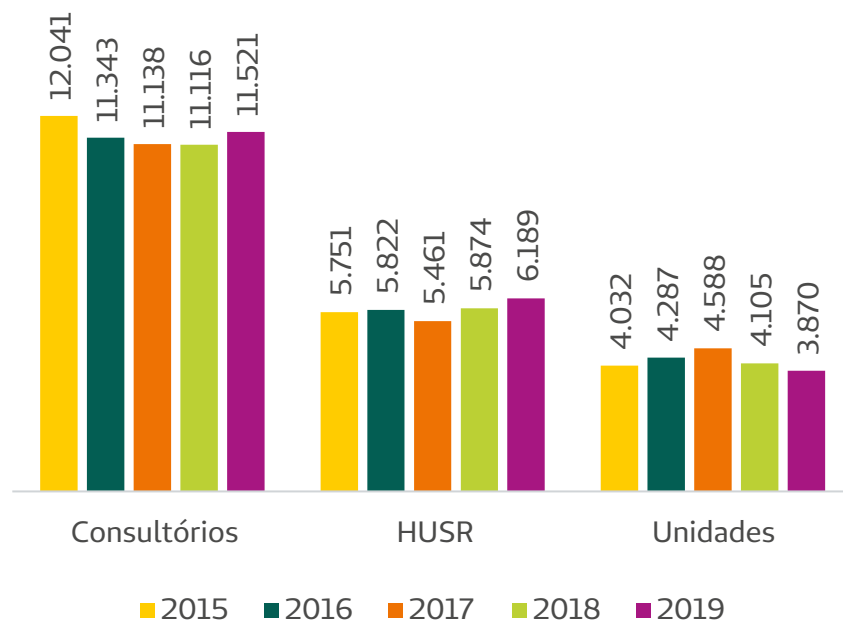


PRODUTIVIDADE
EM ALTA.
RECURSOS
EM CRESCIMENTO.

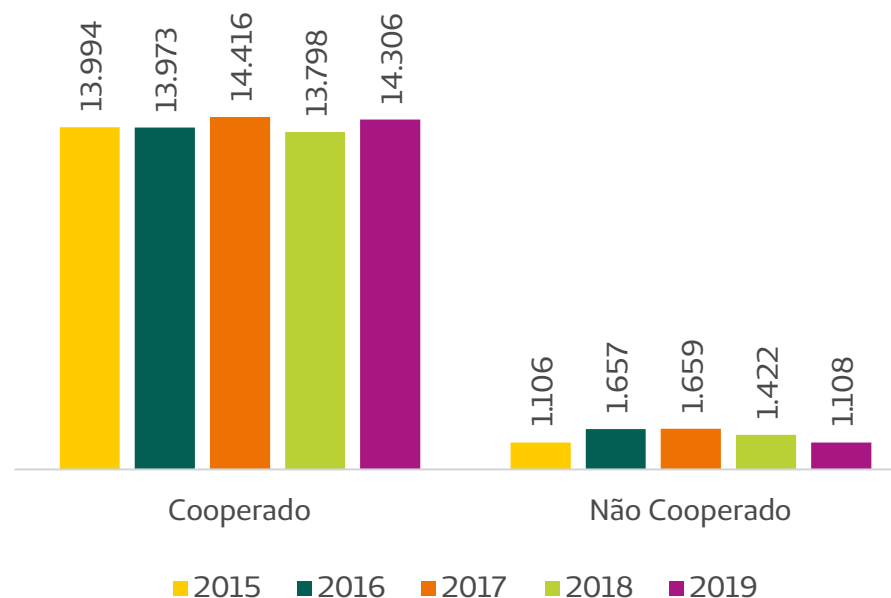


CONTAS MÉDICAS • CONSULTAS MÉDICAS

Média Mensal nº Consultas Médicas



Média Mensal Consultas Médicas Consultórios e Unidades

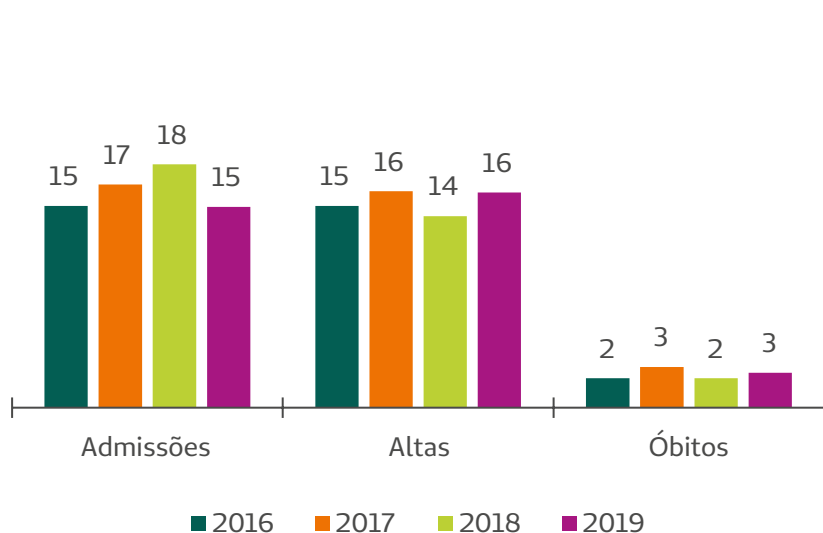


O volume de consultas em consultórios sofreu pouca flutuação, mesmo diante da redução de usuários da carteira, não tendo impactado os cooperados. Entretanto, houve aumento no volume de consultas PA HUSR, saltando de 26% para 30% do total de consultas.

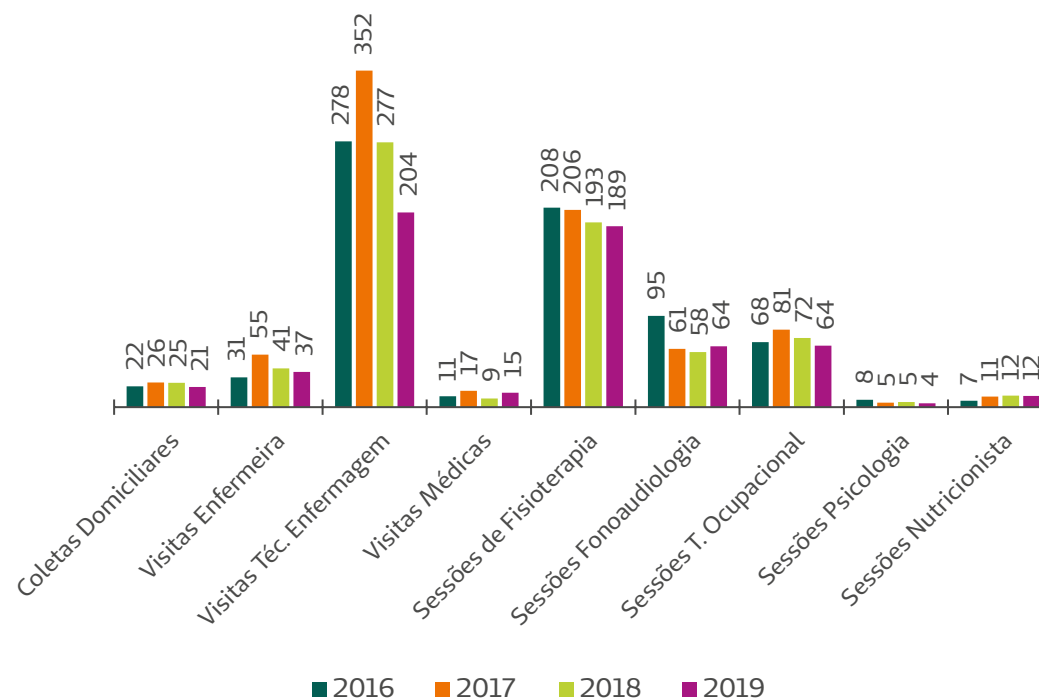
Média mensal consultas em consultórios + unidades Unimed = 15.100 – ano 2015 e 15.414 – ano 2019.

UNILAR • ATENDIMENTO DOMICILIAR

Rotatividade Pacientes • Média Mensal

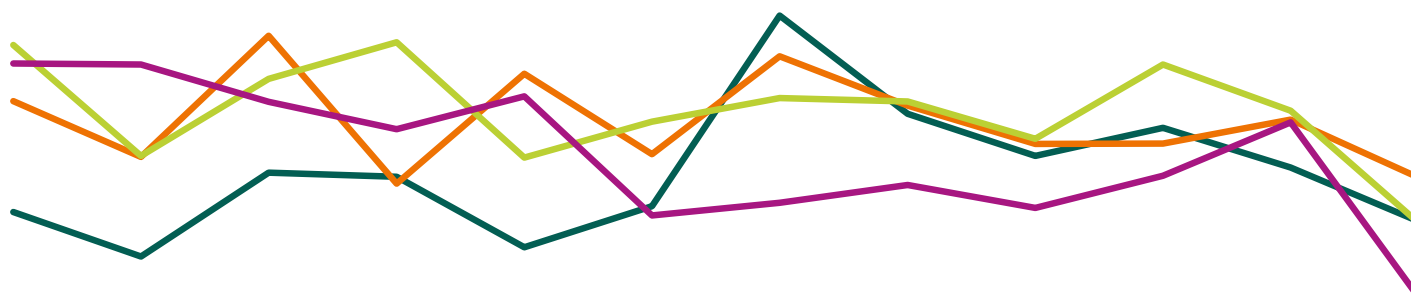


Média Mensal Atendimentos Realizados



A média mensal de pacientes atendidos saltou de 59 em 2016 para 74 em 2019. Nos anos de 2016 e 2017, foram realizadas a revisão dos protocolos de admissão do Unilar, objetivando melhor avaliar a pertinência/viabilidade, bem como a gestão das altas. Valor médio por paciente: 2016 – R\$ 1.841,57 x 2019 – R\$ 1.336,12.

Evolução Exames Realizados



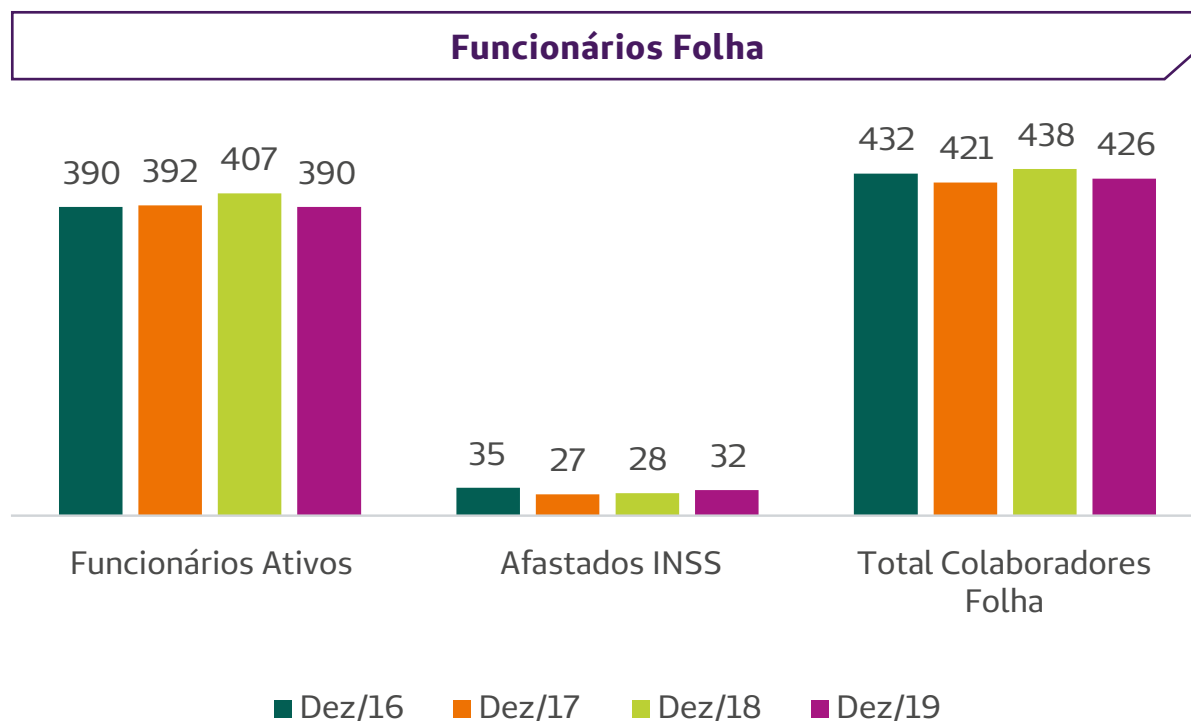
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Mensal
2016	23.041	21.184	24.686	24.506	21.566	23.280	31.248	27.149	25.380	26.556	24.900	22.646	24.679
2017	27.679	25.336	30.404	24.222	28.816	25.450	29.543	27.491	25.891	25.901	26.898	24.486	26.843
2018	30.012	25.386	28.598	30.131	25.306	26.820	27.798	27.661	26.106	29.201	27.270	22.599	27.241
2019	29.248	29.200	27.642	26.497	27.866	22.892	23.429	24.166	23.203	24.561	26.790	19.493	25.416

O Laboratório Unimed cresceu em quantidade de exames - 2015 com 21.689 x 25.416 em 2019. A redução entre 2018x2019 foi em função do fechamento da clínica de Hemodiálise, que realizava seus exames no nosso laboratório.

Distribuição: 20% HUSR, 24% São Roque e 56% nas 4 unidades. Apoio realiza 15,7% das análises. Hoje, 52,6% dos gastos laboratoriais estão no nosso laboratório.

RECURSOS HUMANOS

Funcionários Folha



Em dezembro de 2015, tínhamos 429 funcionários. Houve aumento em março de 2016 para atender expectativa de pessoal no aumento de leitos no HUSR. Nos anos seguintes ocorreu enxugamento de postos na área administrativa/sede, além de redimensionamentos de leitos/funcionários no HUSR.

Fechamos dezembro de 2019 com 426 funcionários, mesmo com ampliação de ambulatórios e serviços à disposição dos clientes. A média mensal da folha sem encargos era em 2016 – R\$ 1.175 mil. Fechamos 2019 com R\$ 1.367 mil – elevação de 16,28% no período, em função dos dissídios coletivos. Gastos com horas extras caíram de R\$ 31.950,00/mês em 2016 para R\$ 14.855,00 em 2019.



HOSPITAL
UNIMED
SÃO ROQUE

REORGANIZAÇÃO, QUALIDADE E FOCO.

O Hospital Unimed São Roque, a partir de um trabalho de reorganização, redimensionamento de leitos e de recursos humanos, hoje conta com uma performance melhorada de produtividade, passando por um grande trabalho de otimização para redução de custos.

Mensalmente, são realizados mais de 6 mil atendimentos no PA, 3.650 exames de imagem, 5.600 exames laboratoriais, 460 internações, quase 300 cirurgias e mais de 60 partos todos os meses.

Os indicadores de infecção hospitalar e mortalidade são excelentes - muito inferiores ao do mercado de hospitais privados.

A média de permanência vem caindo ao longo dos anos, buscando ampliar a resolutividade e dar maior segurança ao paciente.

O Hospital conta com o apoio do Unilar – desospitalização com atendimento domiciliar, que, ao longo dos últimos anos, demonstra uma maior profissionalização para atendimento da demanda, com implantação de protocolos técnicos e ampliação dos serviços de multiprofissionais.



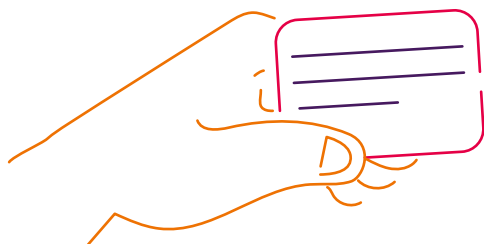
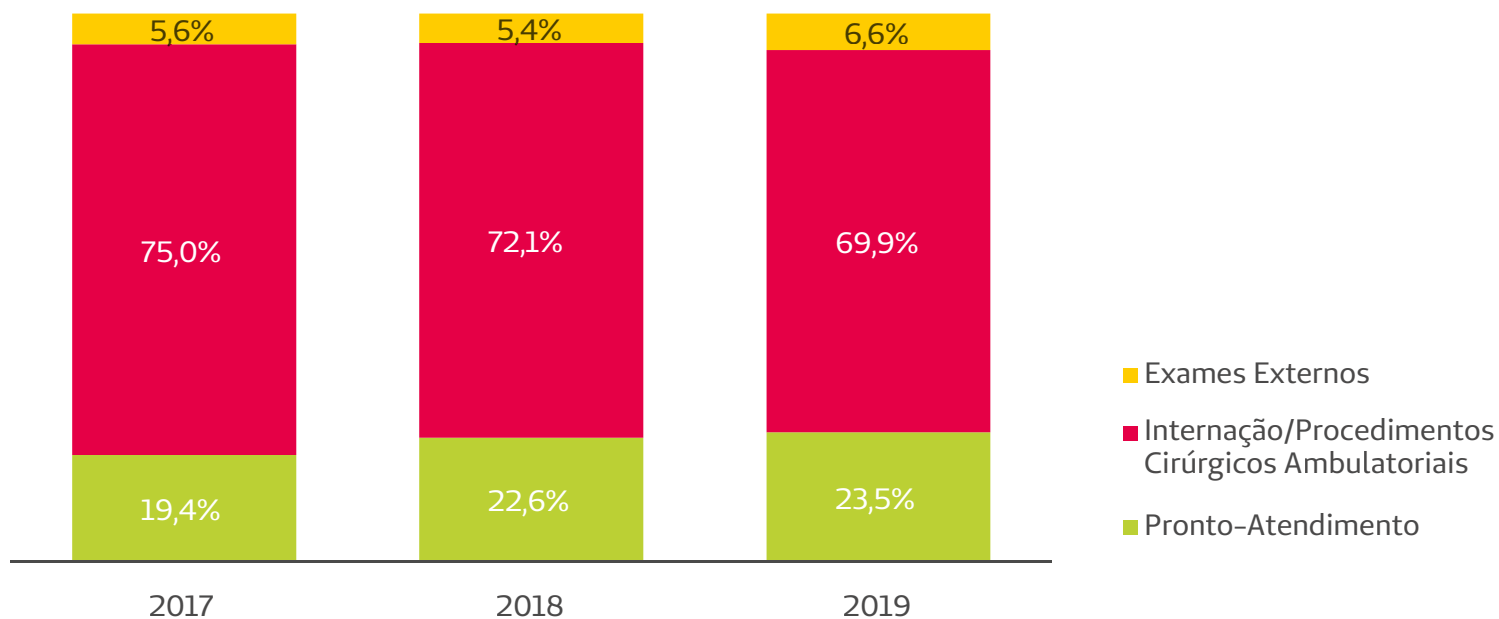


ATENDIMENTO
DE QUALIDADE.
REORGANIZAÇÃO
E PRODUTIVIDADE.



FATURAMENTO

Distribuição Faturamento • Tipo de Atendimento



Distribuição por Convênio

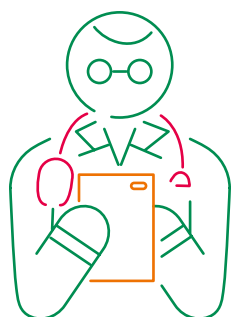
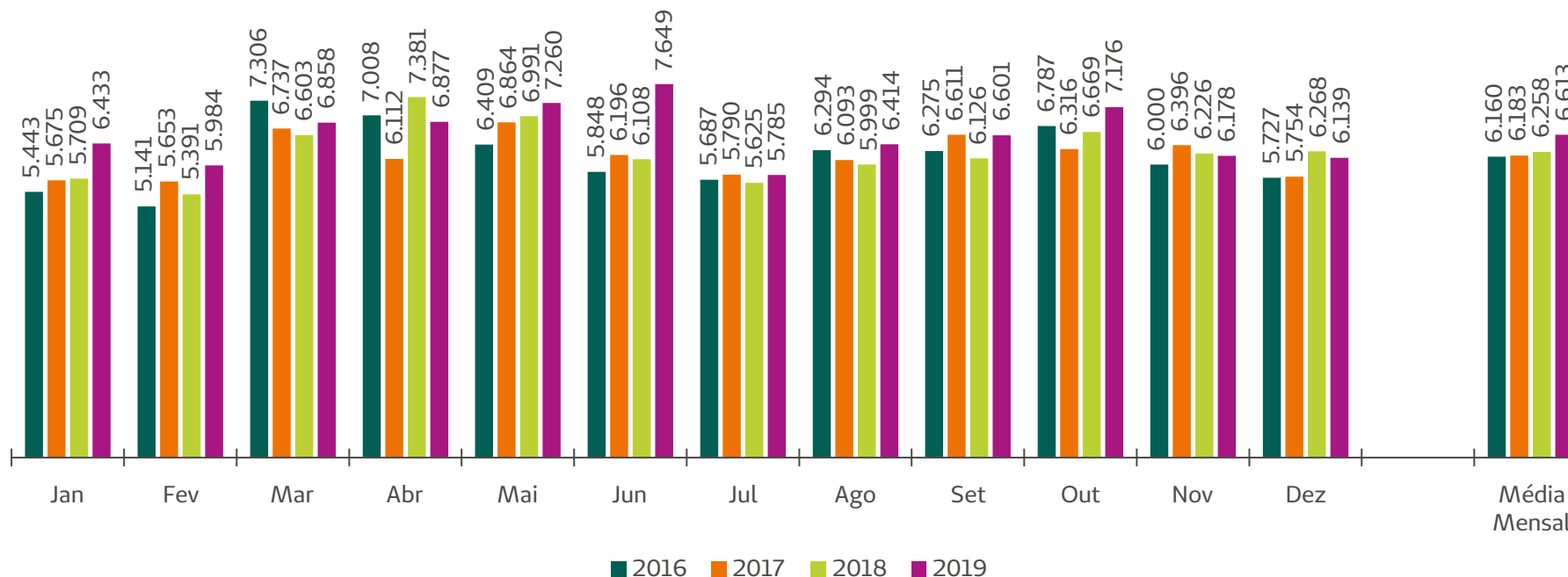
60,7%
USR

32,8%
Intercâmbio

6,5%
Particular

PRONTO-ATENDIMENTO

Consultas PA



Distribuição

65%
Clínica Médica

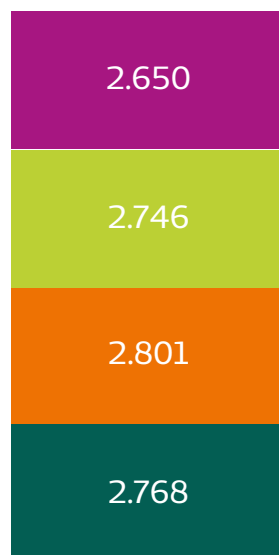
30%
Pediatria

5%
Ginecologia/
Obstetrícia

Encerramos 2015 com média de 6.444 consultas no PA do HUSR x 6.613 em 2019. Mesmo diante da redução de vidas Unimed, vemos que o volume cresceu em 2019. Lembrando que hoje 30% das consultas são realizadas no PA HUSR. Tipos de planos: 64% USR, 35% Intercâmbio e 1% Particular.

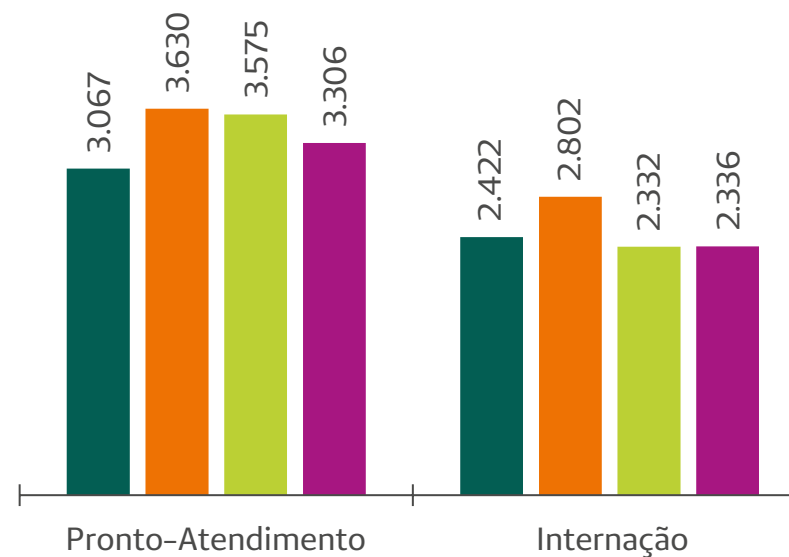
EXAMES IMAGEM E LABORATORIAIS

Média Mensal Exames Imagem (PA + Internação)



■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

Média Mensal Exames Laboratoriais Realizados



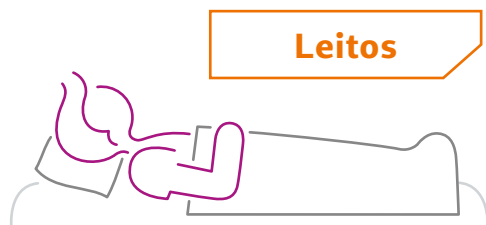
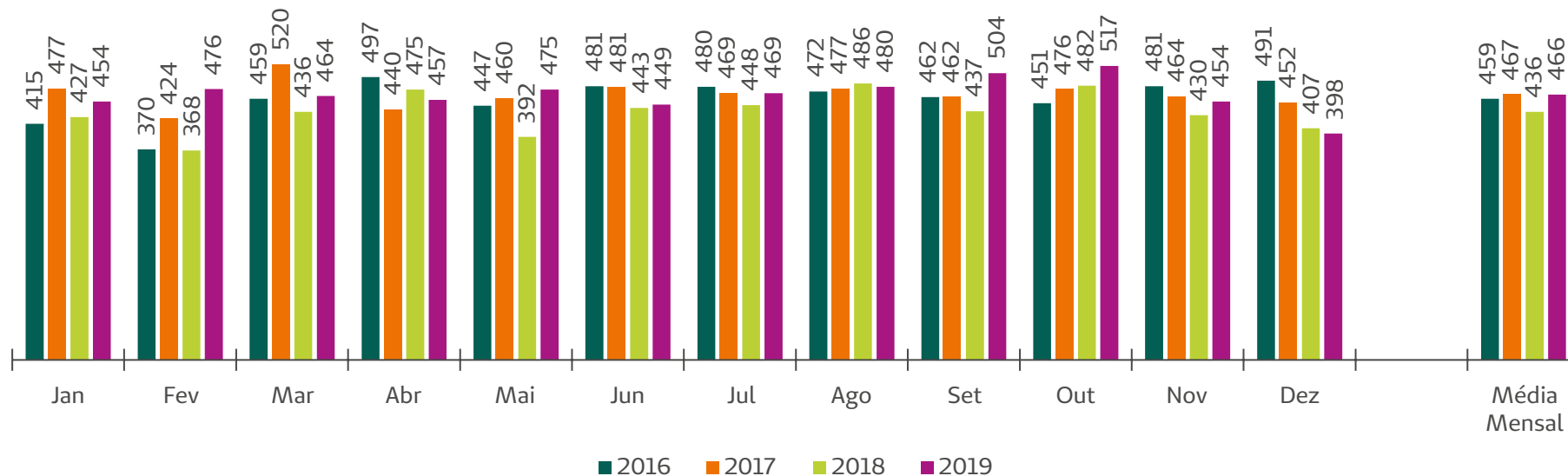
■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

No ano de 2015, tínhamos uma média mensal de 2.492 exames de imagem + endoscópicos, elevando-se nos últimos anos, com pequena redução de 2018 x 2019. Média total 2019: 303 endoscopias, 2.123 RX, 100 CT, 124 US.

Sendo: PA – 94% dos RX, 65% da CT e 37% da US – dados de 2019.

INTERNAÇÕES

Internações Admissão de Pacientes



Leitos

55	55
2016	2017
55	44
2018	2019

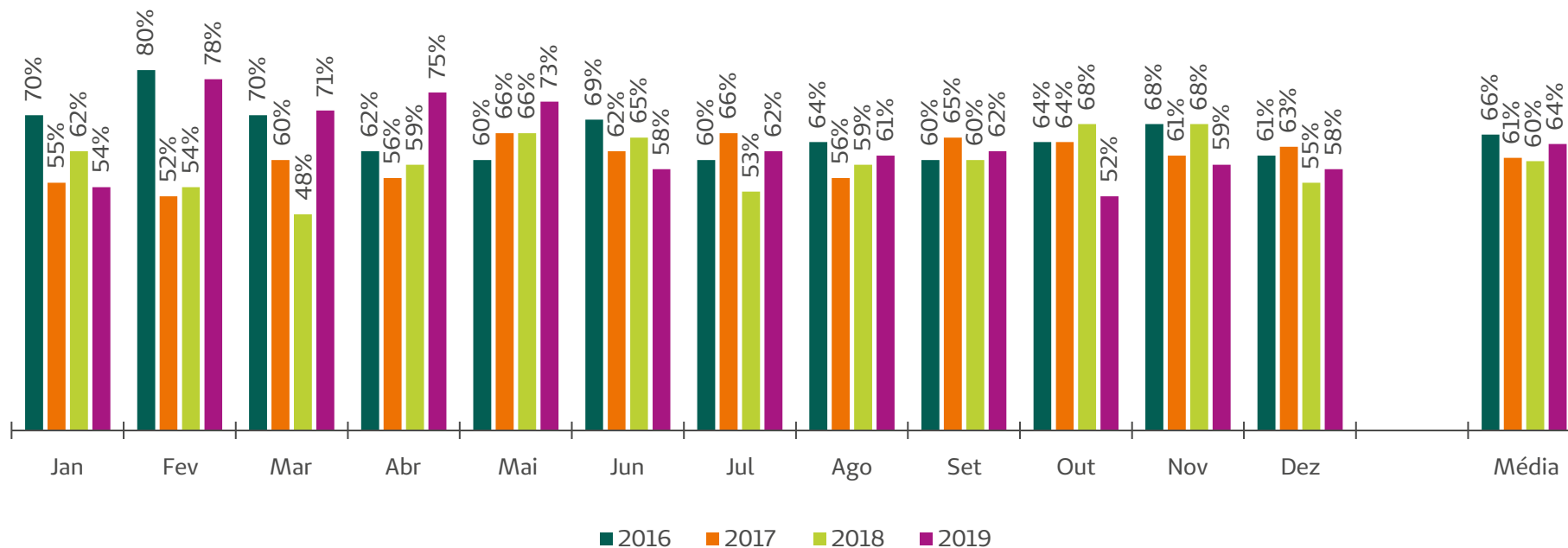
Distribuição por Convênio

63%	26%	11%
USR	Intercâmbio	Particular

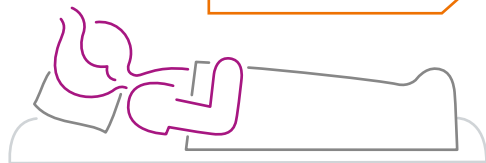
A média de admissão de pacientes na internação em 2015 foi de 421/mês contra uma média de 466/mês em 2019, em virtude de elevação significativa nas internações cirúrgicas. Média mensal 112 clínicas, 248 cirúrgicas e 106 cirúrgicas ambulatoriais. As internações via PA tiveram uma queda de 2,95% em 2017 para 2,11% em 2019.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Evolução da Taxa de Ocupação



Leitos



55 **55** **55** **44**
2016 **2017** **2018** **2019**

Neste indicador vemos que, mesmo com a mudança na quantidade de leitos disponíveis para internação, os indicadores de ocupação não tiveram grande oscilação.

- 2015 – taxa de 71% com 39 leitos.
- 2016 – taxa de 66% com 55 leitos.
- 2017 – 61%.
- 2018 – 60% com os mesmos 55 leitos.
- Em 2019, com a redução para 44 leitos, a média de ocupação passou a 64%.

Taxa Reinternação

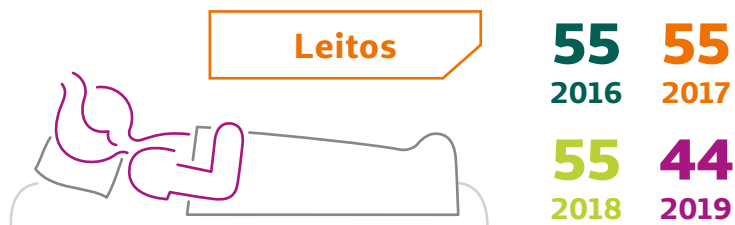
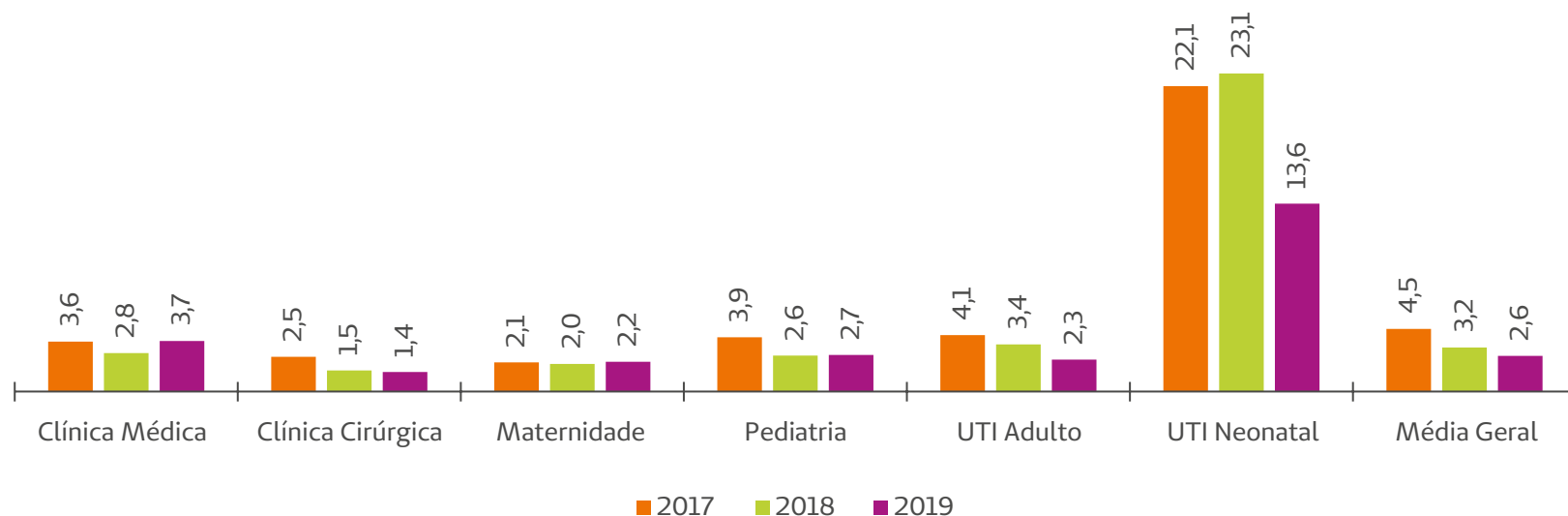
2017 • 9,1%

2018 • 7,76%

2019 • 6,89%

TAXA DE PERMANÊNCIA

Média de Permanência • Dias

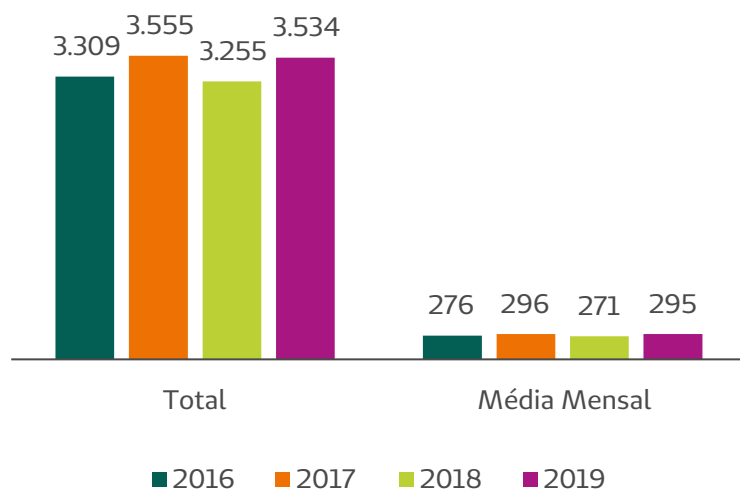


Houve uma queda significativa na média geral de permanência, nos últimos anos.

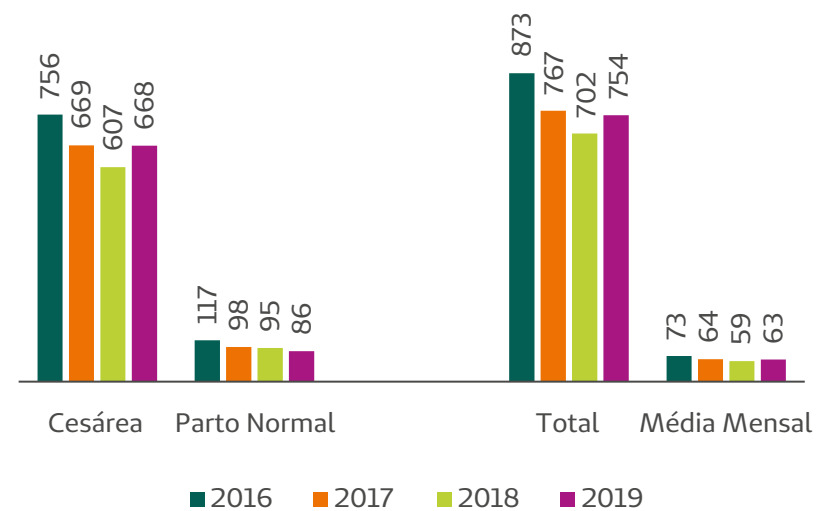
Maiores reduções: UTIs adulto e neonatal. Vemos a redução na clínica cirúrgica - embora tenha ocorrido maior volume de internações, produziu menor utilização dos recursos de hotelaria do hospital (provável aumento de Hospital Dia).

CENTRO CIRÚRGICO

Cirurgias



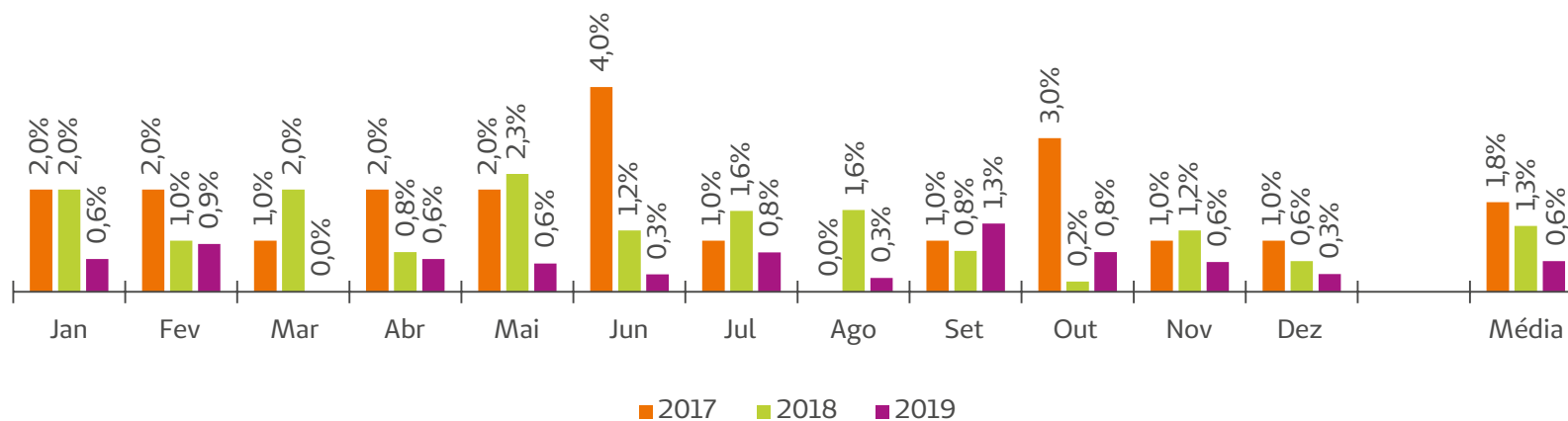
Partos



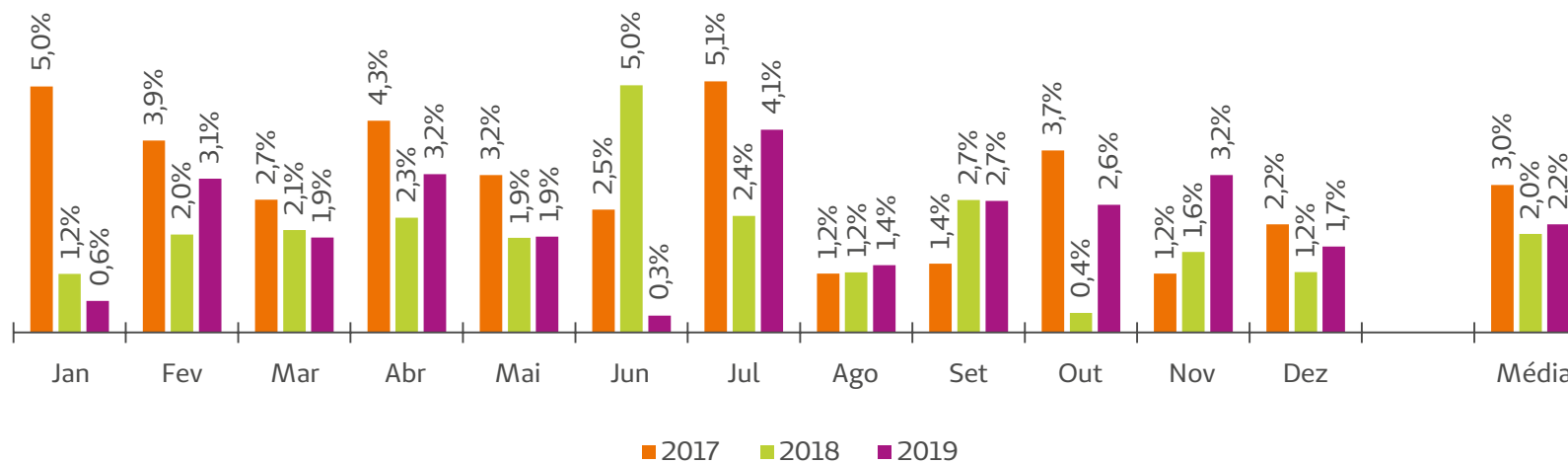
Média de cirurgias: 2015 - 253/mês e partos 70/mês, sendo 50 cesáreas e 20 normais. Tivemos média mensal em 2019 - 112 clínicas, 248 cirúrgicas e 106 ambulatoriais. Grande elevação das cirurgias ambulatoriais, especialmente em 2019.

TAXA DE INFECÇÃO E MORTALIDADE

Taxa de Infecção Hospitalar



Taxa de Mortalidade Institucional



ADMINISTRANDO TALENTOS.

A Unimed fechou o ano de 2019 com 426 funcionários, quase o mesmo número de quatro anos anteriores. Houve controle rígido de demanda de pessoal, mesmo com os aumentos de atendimentos no hospital, laboratório e unidades próprias.

A maior parte do contingente está no hospital. Equilibramos e estabilizamos o volume e média de remuneração (gastos administrativos).





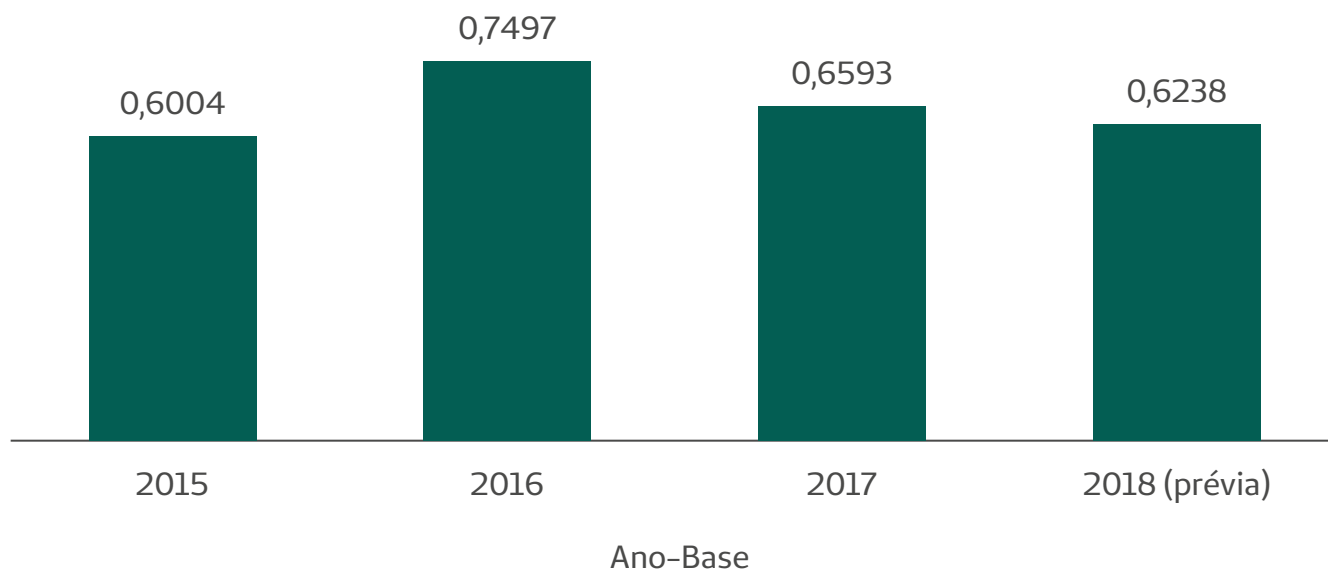
EFICIÊNCIA
NO ATENDIMENTO.
COLABORADORES
ENGAJADOS.





RESULTADOS
ALCANÇADOS

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar • IDSS • ANS



Ao longo dos últimos anos, os indicadores e método de avaliação de Desempenho da Saúde Suplementar mudaram muito, sendo ampliados. Portanto, não temos como comparar os resultados. Nossa nota está no parâmetro entre 0,60 e 0,79, considerado um bom enquadramento.

ANS • MONITORAMENTO ASSISTENCIAL

Monitoramento do Risco Assistencial

4º TRIMESTRE 2016

DIMENSÃO	NOTA
Assistencial	0,7991
Bônus Promoprev	0,1199
Assistencial + Bônus Promoprev	0,9190
Estrutural e Operacional	0,8333
Atuarial dos Produtos	0,8660
PONTUAÇÃO FINAL	0,8728

4º TRIMESTRE 2018

DIMENSÃO	NOTA
Assistencial	0,8750
Bônus Promoprev	0,1313
Assistencial + Bônus Promoprev	1,0000
Estrutural e Operacional	0,8044
Atuarial dos Produtos	0,9513
PONTUAÇÃO FINAL	0,9186

4º TRIMESTRE 2017

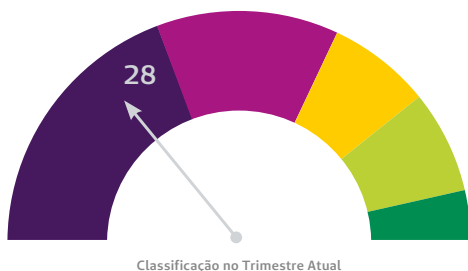
DIMENSÃO	NOTA
Assistencial	0,8750
Bônus Promoprev	0,1313
Assistencial + Bônus Promoprev	1,0000
Estrutural e Operacional	0,8085
Atuarial dos Produtos	0,9980
PONTUAÇÃO FINAL	0,9355

4º TRIMESTRE 2019

DIMENSÃO	NOTA
Assistencial	0,7455
Bônus Promoprev	0,1118
Assistencial + Bônus Promoprev	0,8573
Estrutural e Operacional	0,8044
Atuarial dos Produtos	1,0000
PONTUAÇÃO FINAL	0,8872

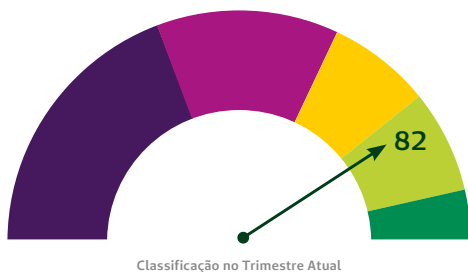
ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Análise 4º Trimestre 2015



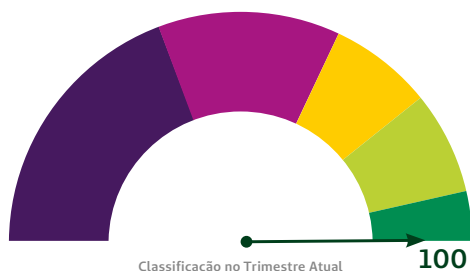
INDICADOR	VALORES	ÍNDICE	PONTOS	PARÂMETRO
ILC - Índice de Liquidez Corrente	-3.582.956,16	0,79%	0 X	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	1.000.659,07	115,1%	24 ✓	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	0,00	0,0%	0 X	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		1,014%	2 X	<= 0,97
MSL - Margem de Sobre Líquida	-2.870.715,99	3,5%	0 X	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		87,1%	0 X	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	1.681.759,53	152,1%	2 ✓	>= 100%
Pontuação			28	
Classificação			GRAVE II	

Análise 4º Trimestre 2016



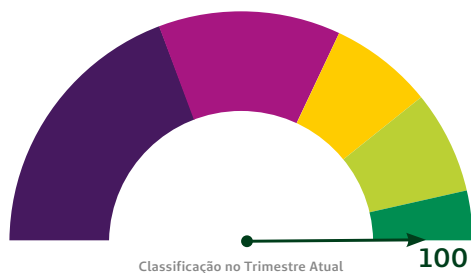
INDICADOR	VALORES	ÍNDICE	PONTOS	PARÂMETRO
ILC - Índice de Liquidez Corrente	780.833,92	1,05%	13 X	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	1.694,557,14	129,5%	24 ✓	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	436.252,19	104,7%	17 ✓	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		0,972	12 !	<= 0,97
MSL - Margem de Sobre Líquida	4.036.388,04	4,4%	11 ✓	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		70,4%	13 !	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	2.613.019,62	203,1%	2 ✓	>= 100%
Pontuação			82	
Classificação			BOA	

Análise 4º Trimestre 2017



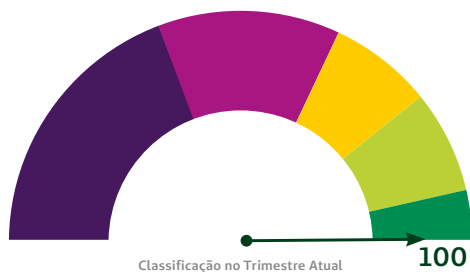
INDICADOR	VALORES	ÍNDICE	PONTOS	PARÂMETRO
ILC - Índice de Liquidez Corrente	5.547.765,22	1,27%	27 ✓	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	538.332,59	108,3%	24 ✓	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	2.012.528,34	117,4%	17 ✓	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		0,900	13 ✓	<= 0,97
MSL - Margem de Sobre Líquida	7.695.079,93	7,5%	11 ✓	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		65,1%	6 !	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	4.137.628,59	242,7%	2 ✓	>= 100%
Pontuação			100	
Classificação			ÓTIMA	

Análise dos Indicadores 4º Trimestre 2018



INDICADOR	VALORES	ÍNDICE	PONTOS
ILC - Índice de Liquidez Corrente	6.229,276	1,28%	27
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	871,245	113,5%	24
IMS - Índice de Margem de Solvência	1.863.761	112,6%	17
ICA - Índice Combinado Ampliado		0,865	13
MSL - Margem de Sobre Líquida	7.328.159	5,9%	11
EndivG - Endividamento Geral		60,2%	6
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	3.544,942	193,8%	2
Pontuação			100
Classificação			ÓTIMA

Análise 4º Trimestre 2019

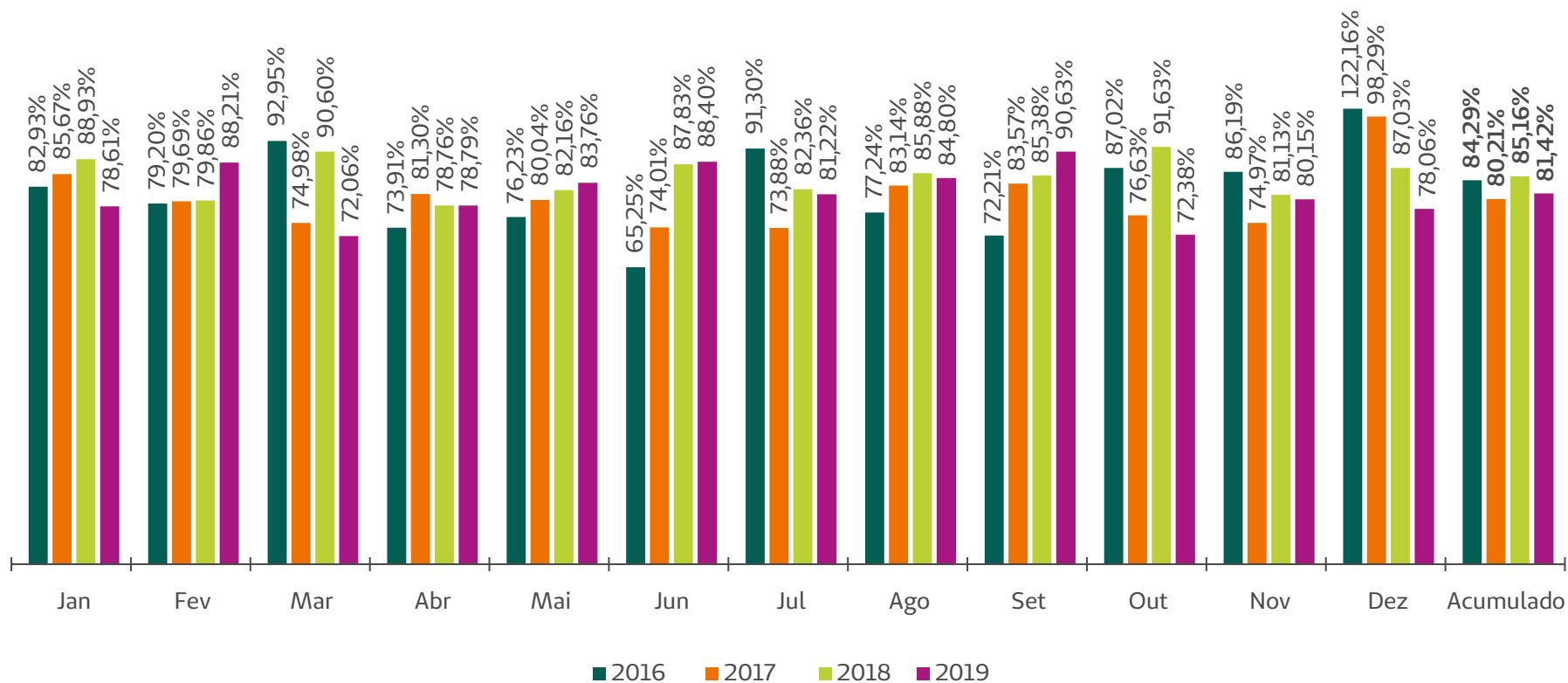


INDICADOR	VALORES	ÍNDICE	PONTOS	PARÂMETRO
ILC - Índice de Liquidez Corrente	7.723.038,07	1,34	27	>= 1,2
Suf. Lastro - Suficiência / Insuficiência de Lastro	18.788,74	1,0023	24	>= 100%
IMS - Índice de Margem de Solvência	3.068.316,33	1,187	17	>= 100%
ICA - Índice Combinado Ampliado		0,934	13	<= 0,97
MSL - Margem de Sobre Líquida	8.130.221,12	0,0594	11	>= 2%
EndivG - Endividamento Geral		0,5583	6	<= 65%
Suf. Vínculo - Suficiência / Insuficiência de Vínculo	4.381.915,66	1,8879	2	>= 100%
Pontuação			100	
Classificação			ÓTIMA	

Prévia contabilidade

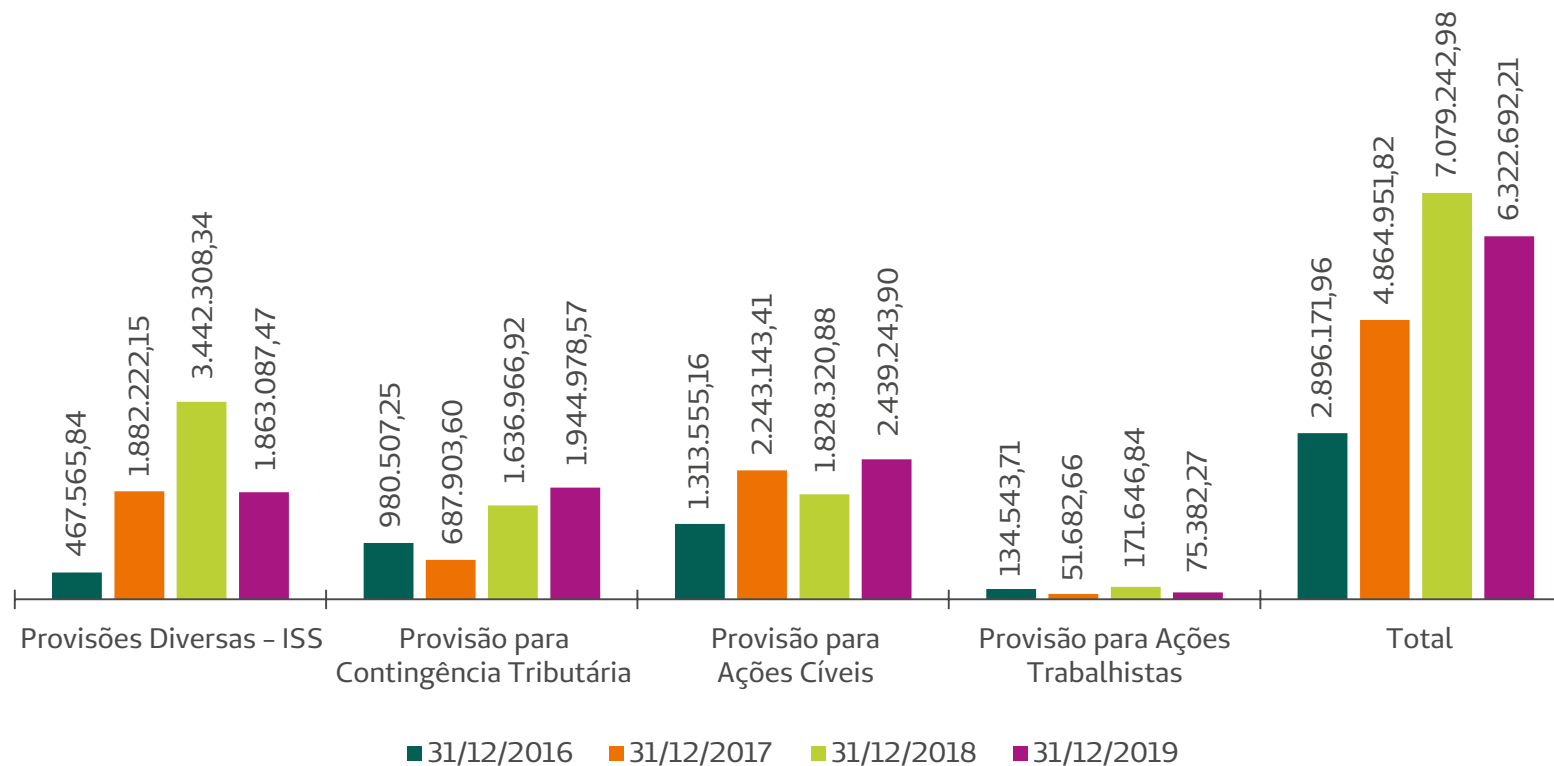
SINISTRALIDADE CARTEIRA USR

Dados da Contabilidade



O crescimento da sinistralidade é um fenômeno de mercado de difícil gestão, que acumula indicadores que variaram entre 85% e 82,5% de 2015 a 2018. O ano de 2019 deve acompanhar os mesmos indicadores dos anos anteriores.

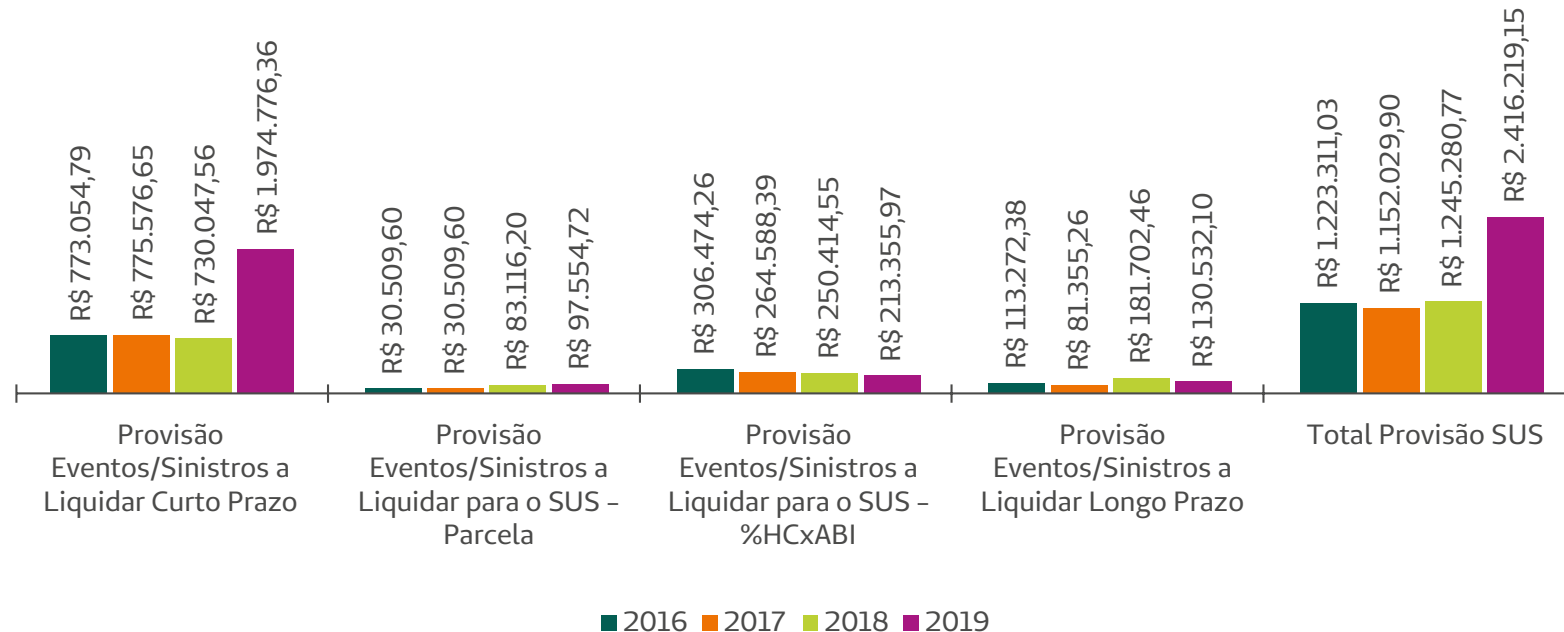
Provisões Contábeis



Durante os quatro anos de gestão, foram realizados levantamentos dos processos judiciais em andamento e novos processos, sendo adequadas as provisões de contingências cíveis e tributárias, envolvendo impostos e taxas/processos da ANS, além das trabalhistas. Foram realizados vários acordos neste período, para parcelamento de ações com possibilidades de perda e novas provisões, sempre objetivando reduzir impactos futuros.

PROVISÕES RESSARCIMENTO SUS

Provisões de Ressarcimento ao SUS



Para efeito contábil, mensalmente, a ANS redefine o status de cada processo administrativo/recurso e identifica os que serão objeto de execução, passando a exigir novos provisionamentos. Nos últimos anos, tivemos bloqueio de valores e depósitos judiciais para garantir essas execuções, que se iniciaram em 2005, além do aumento de provisões contábeis – em 2019, tivemos aumento de R\$ 1,171 milhões.

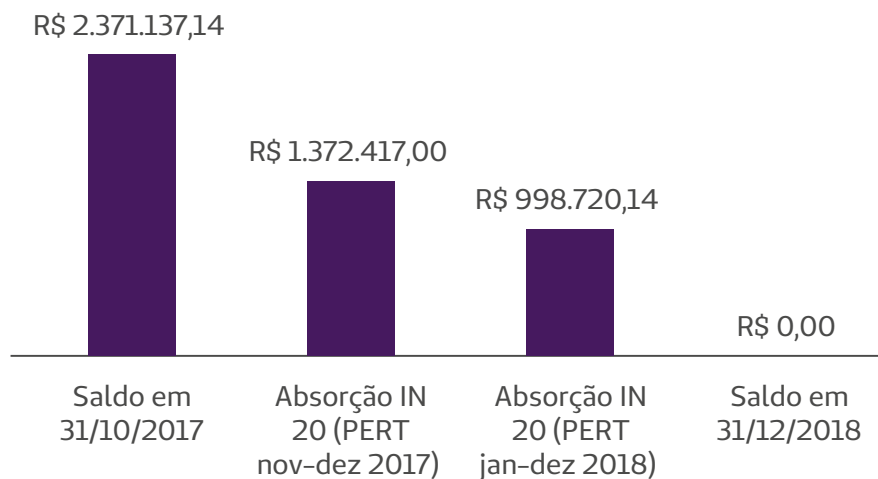
Ressarcimento ao SUS

	2016	2017	2018	2019
Processos	3	8	7	6
Atendimentos	76	172	164	223
Processos	R\$ 180.780,29	R\$ 371.154,99	R\$ 317.242,05	R\$ 328.566,80
Em Aberto	R\$ 98.220,95	R\$ 349.532,15*	R\$ 317.242,05*	R\$ 328.566,80

*ANS avaliando

BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

Passivo Tributário a Receber dos Cooperados - IN 20

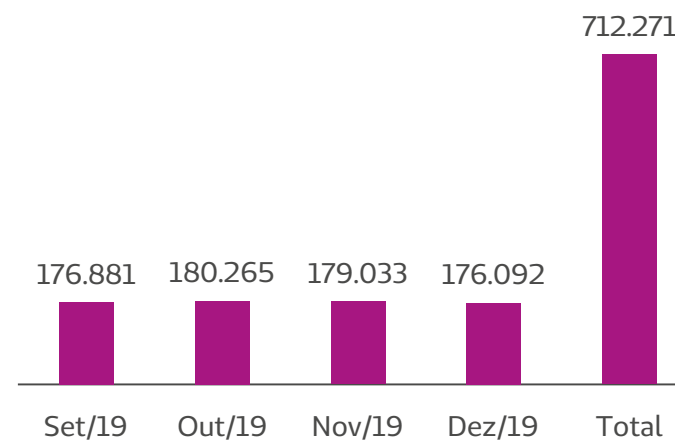


ANS – IN 20 de 2008, obrigou que débitos tributários fossem registrados no passivo a receber dos cooperados, que foi sendo amortizado ao longo dos anos, com os resultados da Cooperativa.

Entretanto, no final de 2018, com a liquidação dos débitos por meio do PERT, essa DÍVIDA FOI EXTINTA, eximindo os cooperados de qualquer aporte na Cooperativa.

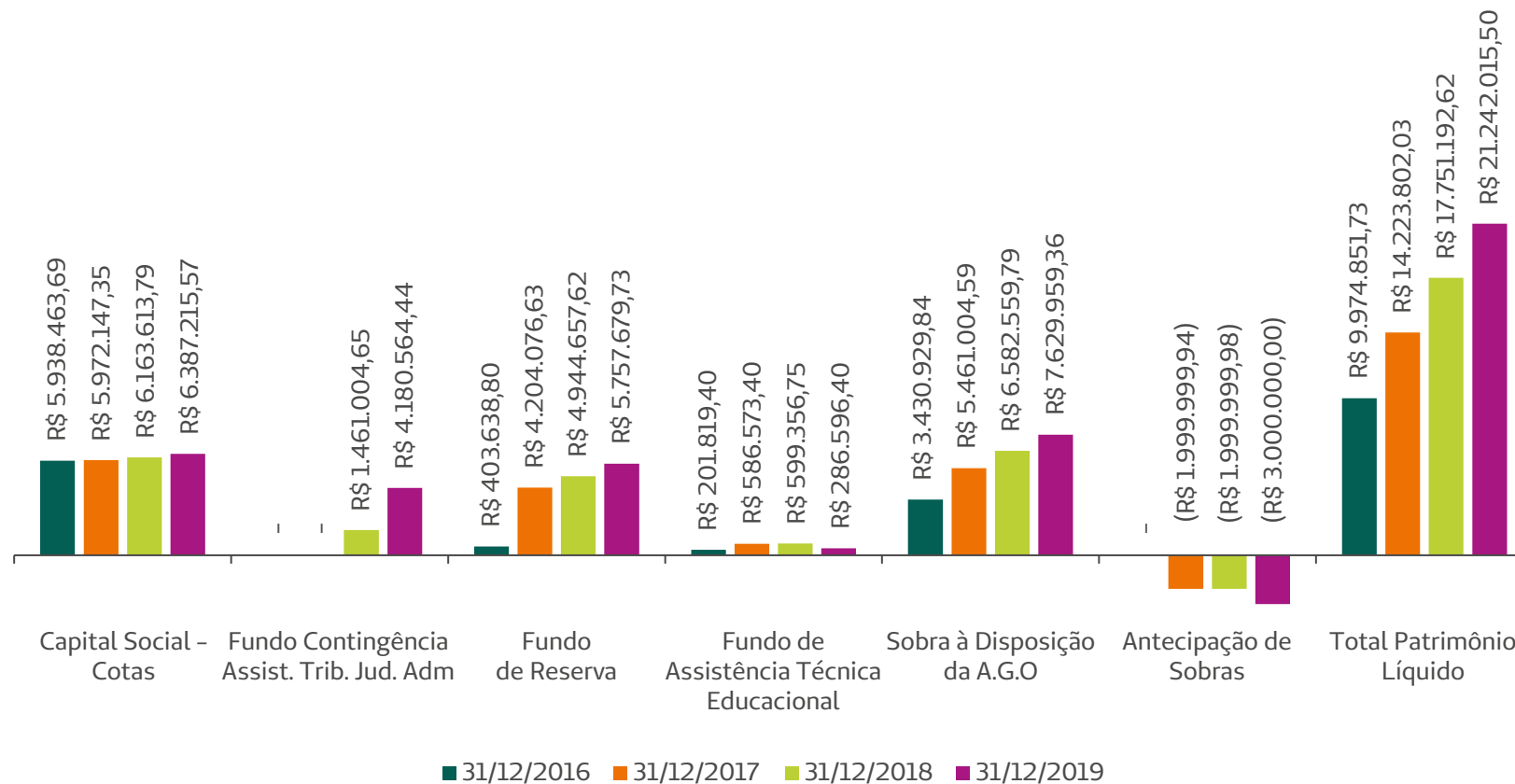
PLANO COOPERADO – contratado em setembro de 2019 com a Central Nacional Unimed, tendo subsídio de 100% para cooperados, cônjuge e filhos. Importante benefício com desencaixe de R\$ 177 mil/mês, equivalente a R\$ 1.350,00/mês por cooperado.

Plano Cooperado Plano Central Nacional



CONTABILIDADE • EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO

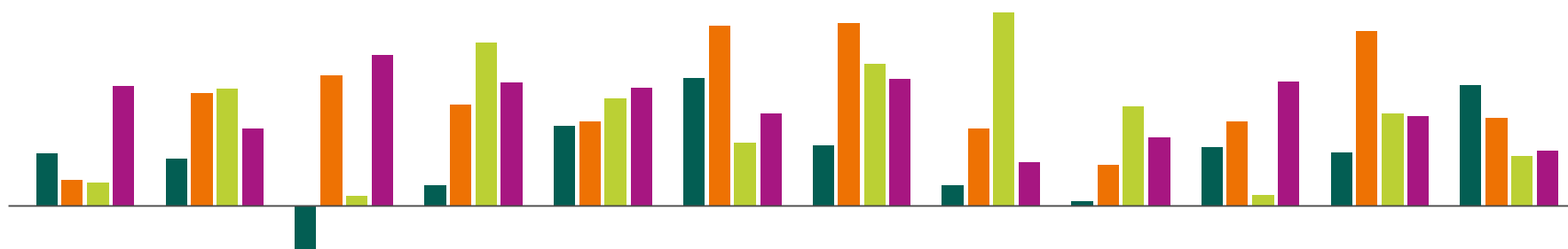
Evolução do Capital e Reservas Patrimônio Líquido



A evolução das Reservas Legais, criação de fundo de contingências e aumento do FATES são fruto dos resultados contábeis dos últimos quatro anos, que deram sustentação ao Patrimônio Líquido, para cumprimento da Margem de Solvência - ANS.

CONTABILIDADE • RESULTADO

Resultado Contábil Antes das Destinações Obrigatórias



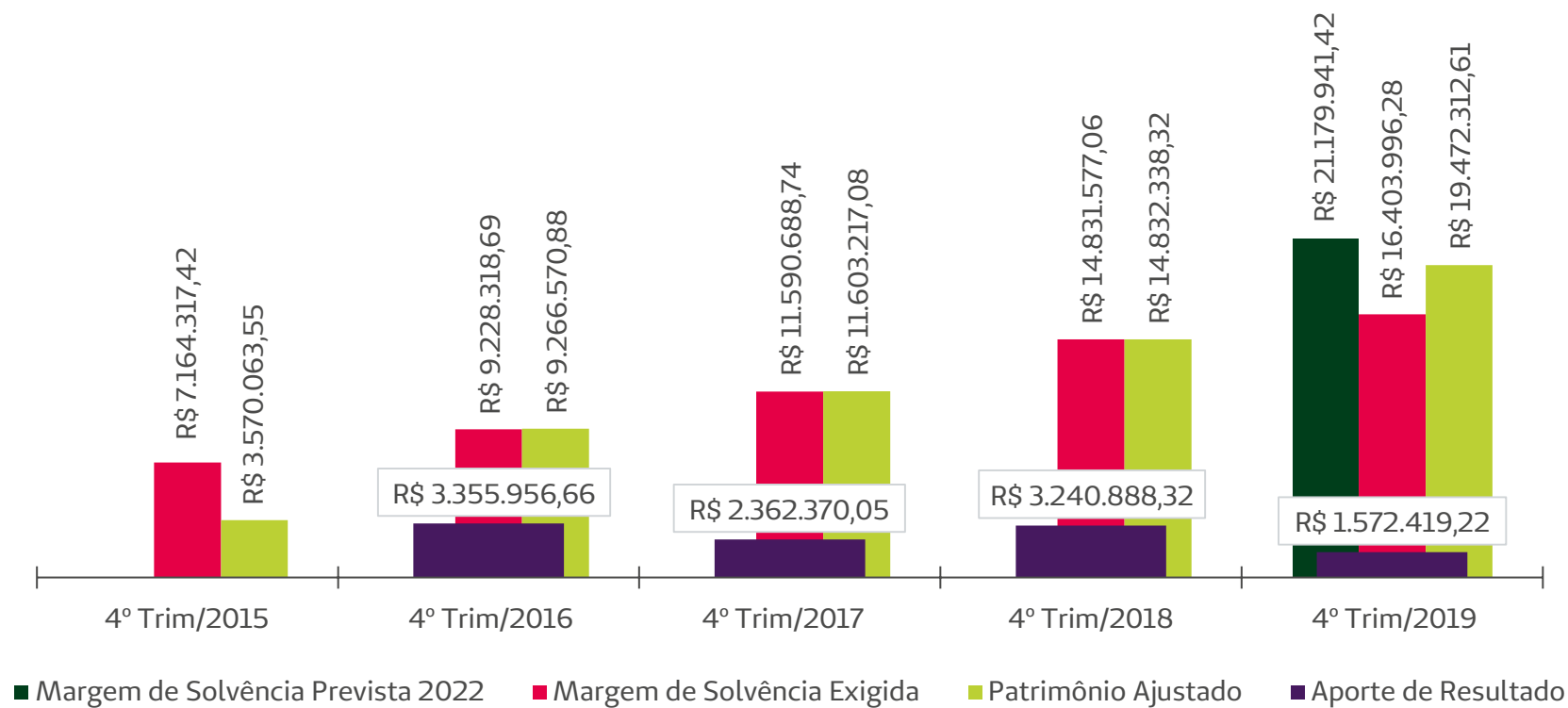
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■ 2016	R\$ 349.543	R\$ 313.240	-R\$ 308.996	R\$ 125.458	R\$ 542.476	R\$ 881.637	R\$ 404.508	R\$ 131.634	R\$ 17.710	R\$ 394.938	R\$ 356.131	R\$ 828.108
■ 2017	R\$ 164.886	R\$ 770.965	R\$ 897.210	R\$ 690.245	R\$ 576.160	R\$ 1.244.856	R\$ 1.260.460	R\$ 525.701	R\$ 273.758	R\$ 575.486	R\$ 1.204.509	R\$ 600.257
■ 2018	R\$ 149.674	R\$ 807.154	R\$ 56.857	R\$ 1.125.454	R\$ 737.582	R\$ 426.680	R\$ 975.904	R\$ 1.339.386	R\$ 680.382	R\$ 63.174	R\$ 632.401	R\$ 333.512
■ 2019	R\$ 822.896	R\$ 525.513	R\$ 1.037.149	R\$ 844.969	R\$ 810.583	R\$ 633.596	R\$ 869.266	R\$ 287.788	R\$ 459.716	R\$ 853.957	R\$ 613.718	R\$ 371.069

Resultado Antes da Composição de Reserva Legal e Fates:

- 2016 - R\$ 4.036.388,04
- 2017 - R\$ 8.784.493,23
- 2018 - R\$ 7.328.159,05
- 2019 - R\$ 8.130.221,12

CONTABILIDADE • MARGEM DE SOLVÊNCIA

Evolução da Margem de Solvência Exigida Pela ANS



Para compor margem de solvência exigida pela ANS, foram adicionados ao Patrimônio Líquido R\$ 10.531.634,25 de resultados contábeis, nos últimos quatro anos. O valor do Patrimônio Ajustado de 2019 contempla as sobras do exercício a serem definidas em AGO.

Distribuição de Sobras e Antecipações aos Cooperados

(sem as destinações finais de sobras de 2019)

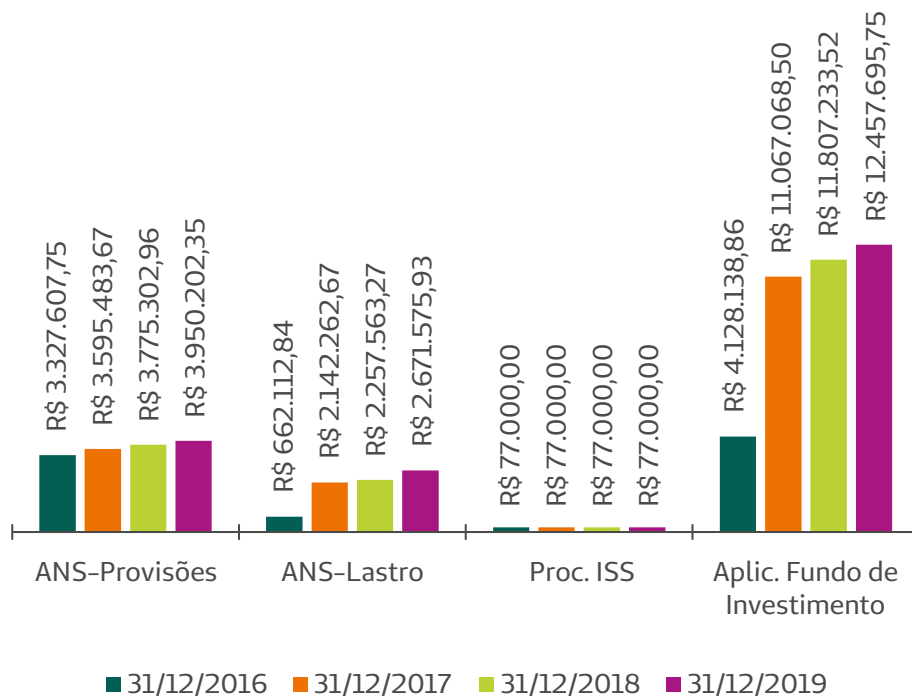


Distribuição de Sobras

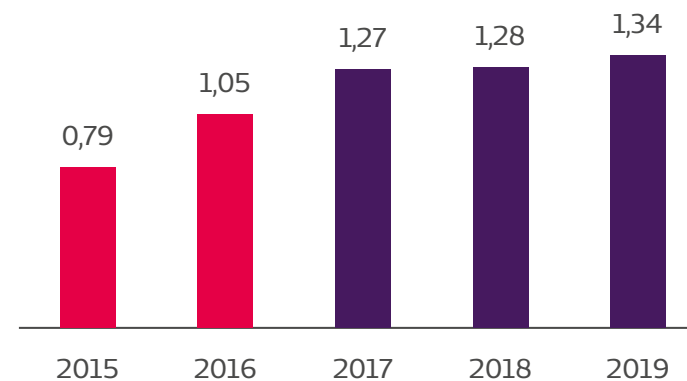
Acumulamos, ao longo desses anos, resultados contábeis, com o objetivo de Constituir a Margem de Solvência e, ainda, conseguimos distribuir sobras aos cooperados.

APLICAÇÕES • LASTRO • LIQUIDEZ

Total de Aplicações



Índice de Liquidez



A ANS vem exigindo cada vez mais provisionamentos e lastro financeiro apurado com base no volume de operações de assistência à saúde/sinistros. O aumento de receitas, o controle de gastos e a gestão de fluxo de caixa proporcionou, ao longo desses quatro anos, volume financeiro aplicado compatível com o faturamento, dando liquidez à Cooperativa.

INVESTIMENTOS – Num momento de investimento, a liquidez é fundamental.

SELO UNIMED DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Conquistado em 2018 e 2019, o Selo Unimed atesta a eficiência do modelo de gestão com boas práticas sociais, econômicas e ambientais.



O TREM ESTÁ NOS TRILHOS.

Aumento da receita mesmo com redução das vidas.

IDSS 0,6238 • PATAMAR CONSIDERADO BOM e Monitoramento de risco assistencial – trimestralmente avaliado pela ANS com indicadores entre 0,89 e 0,90

GARANTIAS FINANCEIRAS ANS • margem de solvência cumprida na integralidade, bem como provisões técnicas, efetivação de lastro financeiro compatível com nossa operação de planos.

ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO • saímos de Grave II para Ótimo, com excelente índice de liquidez, suficiência de garantias financeiras e lastro, margem de solvência e reduzido grau de endividamento.

PROVISÕES CONTÁBEIS • saltaram de 2.896 mil para 6.322 mil destinadas a passivos judiciais e tributários, além de provisões de ressarcimento ao SUS de 1.200 para 2.416 mil.

SELO PRATA DA UNIMED BRASIL • atesta a eficiência do modelo de gestão com boas práticas sociais, econômicas e ambientais. Revisão da política comercial e da carteira de clientes (oxigenação da carteira) para torná-la mais rentável com foco nos planos regionais, extinção do repasse de vidas de planos nacionais que detinham mais de 4 mil vidas com alta sinistralidade e grandes riscos.

BENEFICÍOS AOS COPERADOS

- Crescimento da produção médica.
- Distribuição de sobras.
- Liquidação do passivo tributário IN 20 da ANS no valor de R\$ 2,371 milhões.
- Plano do cooperado para o médico, cônjuge e filhos por meio da Central Nacional com aporte em torno de R\$ 180 mil/mês – cerca de R\$ 1.350,00 por cooperado/mês.



COOPERATIVA
ORGANIZADA.
UM FUTURO
COM MAIS SOLIDEZ.



MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA PELA ANS • evolução do patrimônio líquido (capital + reservas) para cumprimento da Margem de Solvência – saímos de um resultado negativo de R\$ 4 milhões em 2015 para positivos R\$ 21 milhões em 2019, fruto do resultado contábil acumulado ao longo dos anos.

RESULTADO CONTÁBIL BRUTO • saltou de R\$ 4 milhões em 2016 para R\$ 8 milhões em 2019. Foram destinados R\$ 10,5 milhões para cobrir a necessidade de Margem de Solvência e ainda distribuímos aos cooperados R\$ 11,26 milhões.



RELATÓRIO DE
GESTÃO 2019



Unimed 
São Roque

Março/2020

ANS - nº 318388